

PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO FINANCEIRA

TODOS CONTAM



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019

PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO FINANCEIRA

TODOS CONTAM

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2019**

Lisboa, 2020



Plano Nacional de Formação Financeira

www.todoscontam.pt

Edição

Conselho Nacional de Supervisores Financeiros

Design, distribuição e impressão

Banco de Portugal

Departamento de Comunicação e Museu

Unidade de Design

Lisboa, março 2020

Tiragem

60 exemplares

ISSN (impresso) 2183-2730

ISSN (*online*) 2183-2749

Depósito Legal n.º 358095/13

Índice

5	Nota do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros
9	Síntese das atividades do Plano Nacional de Formação Financeira
11	1. Educação financeira nas escolas
11	Programa de formação de professores
12	Cadernos de educação financeira
14	Concurso Todos Contam
16	Caixa 1 Candidaturas aos “Prémios Escola” da 8.ª edição do Concurso Todos Contam
19	Caixa 2 Breve descrição dos projetos Escola vencedores da 8.ª edição do Concurso Todos Contam
28	Caixa 3 Entrega dos prémios da 7.ª edição do Concurso Todos Contam
35	Ações de formação e sensibilização de jovens
39	2. Formação financeira na formação profissional
39	Programa de formação de formadores
41	3. Formação financeira para micro, pequenas e médias empresas
41	Programa de formação de gestores e empreendedores de micro, pequenas e médias empresas
42	Conferência para gestores de micro, pequenas e médias empresas
45	4. Formação financeira no apoio à economia social
45	Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio
47	5. Formação financeira com as autarquias locais
47	Projeto com a Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes
50	Projetos com a Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega e com a Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa
51	6. Formação financeira nas vertentes de atitudes e comportamentos
53	7. Formação financeira de jogadores de futebol
53	Inquérito à literacia financeira dos jogadores profissionais de futebol
54	Caixa 4 Principais resultados do inquérito de 2019
57	8. Formação financeira para grupos vulneráveis
59	9. Formação financeira para o público em geral
61	10. Formação financeira através de meios digitais
61	Portal Todos Contam
62	Plataforma de <i>e-learning</i> Todos Contam
64	Página de Facebook



- 65** **11.** Iniciativas de formação e sensibilização
- 65** *Global Money Week*
- 68** *European Money Week*
- 71** **12.** Semana da Formação Financeira
- 72** Iniciativas para jovens
- 77** Caixa 5 | Atividades na Escola Secundária Emídio Garcia (Bragança)
- 86** Caixa 6 | Lista de escolas associadas à Semana da Formação Financeira 2019
- 87** Iniciativas para formadores de cursos de formação profissional
- 89** Iniciativas para jogadores de futebol
- 91** Iniciativas para autarquias locais da região Norte
- 93** Caixa 7 | Iniciativas das autarquias locais da Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes
- 102** Caixa 8 | Iniciativas das autarquias locais da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa
- 106** Caixa 9 | Iniciativas das autarquias locais da Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega

Gráficos

- 54** Gráfico 1 | Caracterização dos entrevistados por campeonato
- 55** Gráfico 2 | Frequência de realização do orçamento familiar
- 55** Gráfico 3 | Hábitos de realização de poupança
- 56** Gráfico 4 | Principal razão para fazer poupança

Quadros

- 12** Quadro 1 | Programa do curso de formação de professores na Escola Secundária Jorge Peixinho (Montijo)
- 18** Quadro 2 | Prémios Escola da 8.ª edição do Concurso Todos Contam
- 19** Quadro 3 | Menções honrosas da 8.ª edição do Concurso Todos Contam
- 19** Quadro 4 | Prémio Professor da 8.ª edição do Concurso Todos Contam
- 42** Quadro 5 | Ações de formação para gestores e empreendedores de micro, pequenas e médias empresas em 2019

Nota do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros



O relatório de atividades desenvolvidas pelo Plano Nacional de Formação Financeira em 2019 integra, pela primeira vez, as iniciativas de sensibilização e formação financeira desenvolvidas autonomamente pelos parceiros do Plano, representados na Comissão de Acompanhamento.

A integração das referidas iniciativas no relatório anual do Plano pretende sublinhar o papel fundamental dos parceiros na concretização da visão agregadora do “Todos Contam”, enquanto projeto que reúne o contributo de todos para promover uma cidadania financeira responsável da população. O papel dos parceiros é essencial para garantir capilaridade e dimensão ao Plano, permitindo que a formação financeira seja cada vez mais abrangente e inclusiva.

O relatório descreve, como habitualmente, as atividades desenvolvidas pelos supervisores financeiros, muitas das quais em articulação com parceiros com os quais celebrou protocolos de cooperação. Estas iniciativas dirigem-se a um conjunto diversificado de públicos-alvo, como professores e estudantes, desempregados e outros grupos vulneráveis, gestores de micro, pequenas e médias empresas, jogadores de futebol e público em geral.

Em 2019 destaca-se também a decisão dos supervisores financeiros de realizarem o 3.º Inquérito à Literacia Financeira da População Portuguesa, que permitirá a Portugal participar no exercício de comparação internacional dos níveis de literacia financeira dinamizado pela International Network on Financial Education (OCDE/INFE), cujos resultados serão divulgados em 2020.

A avaliação de atitudes, comportamentos e conhecimentos financeiros da população portuguesa, através deste 3.º inquérito, apoiará o Conselho Nacional de Supervisores Financeiros na ponderação das linhas de orientação estratégicas do Plano para 2021-2025, no âmbito da sua revisão quinquenal.

O Conselho Nacional de Supervisores Financeiros

Carlos da Silva Costa, Presidente do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros,
Governador do Banco de Portugal

Ana Paula Serra, Administradora do Banco de Portugal

Margarida Corrêa de Aguiar, Presidente da Autoridade de Supervisão
de Seguros e Fundos de Pensões

Gabriela Figueiredo Dias, Presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários

O Plano Nacional de Formação Financeira em números **2019¹**

Educação financeira nas escolas

Ações de formação e sensibilização

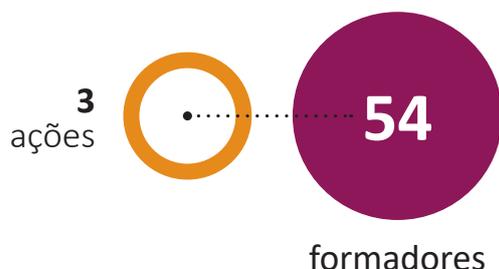


Concurso Todos Contam

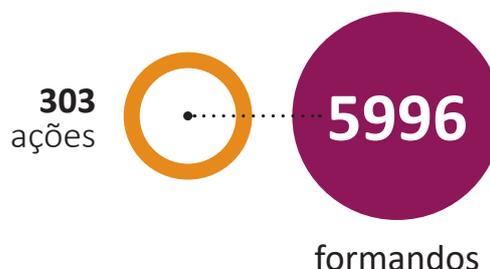


Formação financeira na formação profissional

Formação de formadores



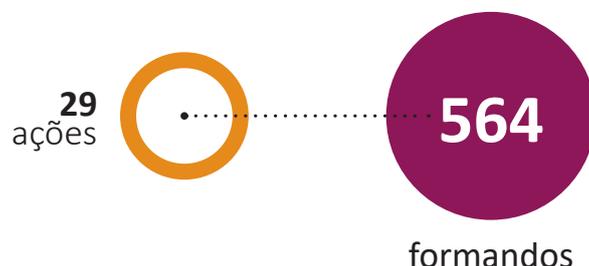
Formação nos centros de formação do IEFP



¹ Dados apurados com base na informação reportada pelas entidades do Plano Nacional de Formação Financeira que contribuíram para as atividades referidas neste relatório.

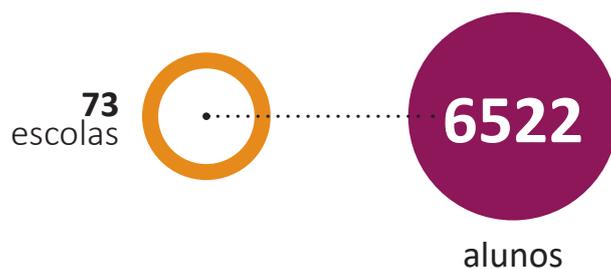
Formação financeira para micro, pequenas e médias empresas

Formação de gestores, empreendedores e colaboradores



Iniciativas de sensibilização de jovens a nível global

Global Money Week e European Money Week



Semana da Formação Financeira





Entidades que contribuíram para as atividades referidas neste relatório:

- Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP)
- Agência para a Competitividade e Inovação (IAPMEI)
- Alto Comissariado para as Migrações (ACM)
- Associação de Instituições de Crédito Especializado (ASFAC)
- Associação Portuguesa de Bancos (APB)
- Associação Portuguesa de Fundos de Investimento, Pensões e Patrimónios (APFIPP)
- Associação Portuguesa de Seguradores (APS)
- Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (DECO)
- Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF)
- Banco de Portugal
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N)
- Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM)
- Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes
- Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega
- Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa
- Confederação Empresarial de Portugal (CIP)
- Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES)
- Direção-Geral da Educação (DGE)
- Direção-Geral do Consumidor (DGC)
- Fundação António Cupertino de Miranda (FACM)
- Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP)
- Junior Achievement Portugal (JAP)
- Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP)
- Rede de Bibliotecas Escolares (RBE)
- Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol (SJPF)
- Turismo de Portugal (TP)

Síntese das atividades do Plano Nacional de Formação Financeira



Desde o seu lançamento em 2011, o Plano Nacional de Formação Financeira assenta a sua intervenção na cooperação com parceiros estratégicos para a promoção de iniciativas de formação financeira junto de diferentes públicos-alvo de forma a desenvolver programas estruturados e sustentáveis a longo prazo.

Neste relatório, as iniciativas de formação financeira são apresentadas por público-alvo, incluindo as atividades desenvolvidas pelos supervisores financeiros, nomeadamente em conjunto com os parceiros estratégicos com os quais tem protocolos de colaboração, e as iniciativas realizadas autonomamente e reportadas pelos parceiros do Plano Nacional de Formação Financeira.

Em 2019, os supervisores financeiros e o Ministério da Educação deram continuidade à estratégia de **promoção da educação financeira nas escolas**, dinamizando mais um curso de formação de professores desta feita no Montijo, em que participaram 29 professores de escolas do distrito de Setúbal, alguns dos quais formadores em centros de formação de professores. 175 professores participaram também em ações de sensibilização sobre temas financeiros, focadas nos Cadernos de Educação Financeira.

Pelo oitavo ano consecutivo, foi dinamizado o Concurso Todos Contam, que contou com um total de 58 candidaturas a “Prémios Escola”, que envolvem mais de 11 000 alunos de cerca de 70 escolas da maioria dos distritos de Portugal Continental e das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Pela primeira vez, o Concurso Todos Contam atribuiu o “Prémio Professor”, para distinguir o docente que se destacou na implementação de projetos de educação financeira em anos anteriores.

Os supervisores financeiros, a Associação Portuguesa de Seguradores, a Associação Portuguesa de Fundos de Investimento, Pensões e Patrimónios, a Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor, a Fundação Dr. António Cupertino de Miranda e a Junior Achievement Portugal realizaram ações de formação e sensibilização que abrangeram cerca de 58 000 alunos de todas as idades.

A **formação financeira na formação profissional** continuou a ser dinamizada em 2019, no âmbito do protocolo de cooperação celebrado entre os supervisores financeiros e o Instituto do Emprego e Formação Profissional. Neste ano foram certificados cerca de meia centena de formadores, provenientes de diferentes centros de formação profissional de todas as regiões de Portugal Continental. Estes formadores certificados desenvolveram subsequentemente os seus próprios cursos de formação, tendo abrangido em 2019 um total de 5996 formandos.

No âmbito da parceria com os supervisores financeiros, o IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação - e o Turismo de Portugal, realizaram 29 novas ações de formação financeira em todo o país, dirigidas a 564 **empreendedores e gestores de micro, pequenas e médias empresas**.



Os supervisores financeiros mantiveram o apoio à **formação financeira de empreendedores da economia social**, no âmbito do protocolo existente com a Cooperativa António Sérgio para a Economia Social, no contexto do Prémio António Sérgio.

No âmbito do projeto de **formação financeira com as autarquias locais**, os supervisores financeiros e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte celebraram um acordo de cooperação com a Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes. O Plano continuou também a apoiar as iniciativas desenvolvidas pelas autarquias locais das Comunidades Intermunicipais do Alto Tâmega e do Tâmega e Sousa, no âmbito dos acordos estabelecidos em 2017 e 2018.

No quadro da parceria com os supervisores financeiros, em 2019 a Ordem dos Psicólogos Portugueses realizou iniciativas de sensibilização tendentes à **promoção de atitudes e comportamentos financeiros adequados**.

Dando seguimento à cooperação com o Sindicato de Jogadores Profissionais de Futebol, para a **formação financeira dos jogadores de futebol**, os supervisores financeiros colaboraram na realização e divulgação do Inquérito à Literacia Financeira dos Jogadores de Futebol.

Os supervisores financeiros, o Alto Comissariado para as Migrações, a Associação de Instituições de Crédito Especializado, a Associação Portuguesa de Seguradores, a Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor e a Fundação Dr. António Cupertino de Miranda dinamizaram sessões para **públicos vulneráveis**, com várias ações dirigidas à população sénior. Os supervisores financeiros, a Associação Portuguesa de Bancos e Confederação Empresarial de Portugal, através da sua estrutura associativa, realizaram também sessões de **formação financeira para o público em geral**.

O Plano continuou a participar na **Global Money Week**, iniciativa mundial à qual se associaram várias escolas portuguesas.

A **Semana da Formação Financeira** decorreu entre 28 e 31 de outubro de 2019 e contou com o apoio dos parceiros estratégicos do Plano. Envolveu mais de 4000 participantes, sobretudo jovens em idade escolar, mas também professores e outros formadores, jogadores de futebol, população em idade ativa e seniores. As atividades tiveram como centro a cidade de Bragança e autarquias locais da Região Norte.

Os projetos implementados ao longo do ano foram apoiados pela plataforma de *e-learning* Todos Contam e divulgados no portal Todos Contam e na página de Facebook Todos Contam.

Educação financeira nas escolas

1



A promoção da educação financeira nas escolas é, desde o início, uma das prioridades do Plano Nacional de Formação Financeira, sendo considerada um dos pilares fundamentais da sua atuação.

A estratégia de implementação do Referencial de Educação Financeira², lançado em 2013, envolveu a preparação e dinamização de programas de formação de professores, a produção de materiais pedagógicos e a contínua sensibilização e motivação das escolas para a educação financeira, através da realização de diversas iniciativas, com destaque para o Concurso Todos Contam.

As crianças e jovens têm sido também um público-alvo prioritário das entidades parceiras do Plano, que implementam projetos de educação financeira junto de escolas de todo o país.

Programa de formação de professores

O Ministério da Educação e os supervisores financeiros têm vindo a promover a formação de educadores e professores, com o objetivo de os habilitar à abordagem da educação financeira no quadro da educação para a cidadania e contribuir para a utilização generalizada do Referencial de Educação Financeira no sistema educativo. A formação ministrada dirige-se também a professores que atuam como formadores de outros professores, assegurando o efeito multiplicador das ações dinamizadas.

Entre 2014 e 2019, cerca de 390 educadores e professores participaram em ações de formação de professores que tiveram lugar nas cinco regiões do território continental – Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve – e nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, com o apoio das respetivas Secretarias Regionais da Educação.

Entre 27 de abril e 1 de junho de 2019, os supervisores financeiros e o Ministério da Educação realizaram mais um curso de formação de professores sobre o Referencial de Educação Financeira, na Escola Secundária Jorge Peixinho, no Montijo.

O curso foi dirigido a professores de escolas do distrito de Setúbal, alguns dos quais formadores em centros de formação de professores. Um total de 29 professores participaram neste curso, que incluiu 25 horas de formação presencial ministrada por colaboradores da Direção-Geral da Educação e dos supervisores financeiros.

² O Referencial de Educação Financeira para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico, o Ensino Secundário e a Educação e Formação de Adultos está disponível no portal Todos Contam (<https://www.todoscontam.pt/pt-pt/referencial-de-educacao-financeira-escolas>).

QUADRO 1 | Programa do curso de formação de professores na Escola Secundária Jorge Peixinho (Montijo)

Sessões	Conteúdos
1.ª sessão	A educação financeira no quadro da educação para a cidadania O planeamento e a gestão do orçamento familiar Contas e meios de pagamento
2.ª sessão	Sistema financeiro Crédito e prevenção e gestão do incumprimento Poupança – Depósitos a prazo
3.ª sessão	Poupança – Ações, Obrigações e Fundos de Investimento Poupança – Produtos do setor segurador e dos fundos de pensões
4.ª sessão	Seguros Apresentação de propostas de operacionalização do curso pelos formandos



Curso de formação de professores na Escola Secundária Jorge Peixinho, no Montijo.

Cadernos de educação financeira

O desenvolvimento de materiais didático-pedagógicos sobre temas financeiros é uma etapa fundamental no processo de implementação do Referencial de Educação Financeira nas escolas.

A produção dos Cadernos de Educação Financeira insere-se na parceria entre os supervisores financeiros, o Ministério da Educação e quatro associações do setor financeiro: Associação Portuguesa de Bancos, Associação Portuguesa de Seguradores, Associação

Portuguesa de Fundos de Investimento, Pensões e Patrimónios e Associação de Instituições de Crédito Especializado.

A Rede de Bibliotecas Escolares tem também contribuído para a divulgação dos Cadernos de Educação Financeira junto da comunidade educativa, nomeadamente através do seu portal e em sessões dirigidas aos professores bibliotecários.

A pedido do Agrupamento de Escolas de Vilela, em Paredes (Porto), no dia 10 de abril, 45 professores dos três ciclos do ensino básico participaram numa sessão de sensibilização sobre temas financeiros, focada nos Cadernos de Educação Financeira 1, 2 e 3. A sessão contou ainda com uma breve apresentação sobre a estrutura do Referencial de Educação Financeira.



Sessão de sensibilização com professores do Agrupamento de Escolas de Vilela, em Paredes (Porto).

Nos meses de abril e setembro, cerca de 130 professores dos três ciclos do ensino básico de quatro Agrupamentos de Escolas, premiados em diversas edições do Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio³, participaram também em sessões de sensibilização sobre os Cadernos de Educação Financeira 1, 2 e 3 e outros materiais didático-pedagógicos disponibilizados no portal Todos Contam.

³ Ver Capítulo 4 (Formação financeira no apoio à economia social – Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio).

Concurso Todos Contam

O Concurso Todos Contam tem como objetivo incentivar o desenvolvimento de projetos de educação financeira nas escolas. É uma iniciativa promovida anualmente pelo Conselho Nacional de Supervisores Financeiros (CNSF) e pelo Ministério da Educação, através da Direção-Geral da Educação e da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional.

O período de candidaturas à 8.ª edição do Concurso Todos Contam decorreu de 7 de junho a 11 de outubro de 2019.

Pela primeira vez, o Concurso Todos Contam atribuiu o “Prémio Professor”, para distinguir um docente que se tivesse destacado na implementação de projetos de educação financeira em anos anteriores.

O Regulamento da 8.ª edição do Concurso Todos Contam⁴ previa também a atribuição dos habituais “Prémios Escola” para distinguir os melhores projetos de educação financeira, a implementar nos estabelecimentos de educação e ensino durante o ano letivo de 2019/2020: um para a educação pré-escolar, um por cada ciclo do ensino básico e um para o ensino secundário. Contemplava igualmente um prémio de continuidade para distinguir projetos plurianuais que tivessem participado no Concurso Todos Contam ao longo de três edições consecutivas.

Tendo por base o Referencial de Educação Financeira⁵, os projetos e professores candidatos devem:

- Sensibilizar para a importância dos conhecimentos financeiros no quotidiano;
- Desenvolver conhecimentos e capacidades fundamentais para as decisões financeiras;
- Promover atitudes e comportamentos financeiros adequados;
- Promover a criação de hábitos de poupança;
- Aprofundar conhecimentos e capacidades na utilização dos serviços financeiros digitais;
- Estimular a utilização dos conteúdos e recursos disponíveis no portal Todos Contam.



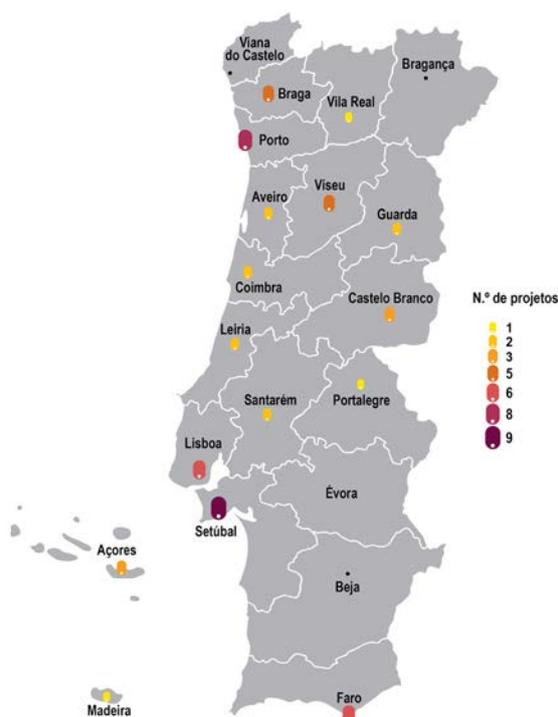
Cartaz de divulgação da 8.ª edição do Concurso Todos Contam.

⁴ O Regulamento da 8.ª edição do Concurso Todos Contam está disponível no portal Todos Contam (https://www.todoscontam.pt/sites/default/files/2019-06/8ctc_regulamento.pdf).

⁵ O Referencial de Educação Financeira para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico, o Ensino Secundário e a Educação e Formação de Adultos está disponível no portal Todos Contam (<https://www.todoscontam.pt/sites/default/files/SiteCollectionDocuments/ReferencialEducaoFinanceira.pdf>).



Lançamento da 8.ª edição do Concurso Todos Contam no portal Todos Contam.



Distribuição geográfica dos projetos candidatos à 8.ª edição do Concurso Todos Contam.

As candidaturas devem ainda reger-se pelos Princípios Orientadores das Iniciativas de Formação Financeira do Plano⁶, pelo que não podem incluir iniciativas desenvolvidas em parceria com instituições do setor financeiro, a menos que tal ocorra através das respetivas associações setoriais.

A 8.ª edição do Concurso Todos Contam contou com um total de 58 candidaturas a “Prémios Escola”, que envolvem mais de 11 000 alunos de cerca de 70 escolas da maioria dos distritos de Portugal Continental e das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

Dos 58 projetos submetidos a concurso, 5 candidataram-se à educação pré-escolar, 6 ao 1.º ciclo do ensino básico, 11 ao 2.º ciclo do ensino básico, 17 ao 3.º ciclo do ensino básico e 19 ao ensino secundário.

Foram submetidas 5 candidaturas ao “Prémio Professor”.

Ao longo das oito edições do Concurso Todos Contam foram apresentados a concurso 439 projetos de escola, envolvendo 489 escolas distintas.

⁶ Os Princípios Orientadores das Iniciativas de Formação Financeira do Plano estão disponíveis no portal Todos Contam (https://www.todoscontam.pt/sites/default/files/taxonomy_file/principios_orientadores_de_formacao_financeira_do_pnff.pdf).



CAIXA 1 | Candidaturas aos “Prémios Escola” da 8.ª edição do Concurso Todos Contam

- Agrupamento de Escolas “A Lã e Neve” – Escola Básica de São Domingos | Castelo Branco
- Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves – EB 2,3 Dr. António Chora Barroso | Santarém
- Agrupamento de Escolas D. Afonso III – E.B 2,3 D. Afonso III | Faro
- Agrupamento de Escolas D. João I – Escola D. João I da Baixa da Banheira; Escola n.º 4 da Baixa da Banheira; Escola n.º 5 da Baixa da Banheira | Setúbal
- Agrupamento de Escolas da Maia – Escola Secundária da Maia | Porto
- Agrupamento de Escolas da Vila do Bispo – Jardim de Infância da Vila do Bispo | Faro
- Agrupamento de Escolas Daniel Sampaio | Setúbal
- Agrupamento de Escolas de Barcelos | Braga
- Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto – Escola Básica e Secundária de Cabeceiras de Basto; Escola Básica do Arco de Baúlhe | Braga
- Agrupamento de Escolas de Fajões – Escola Básica e Secundária de Fajões; Escola Básica 2/3 de Carregosa | Aveiro
- Agrupamento de Escolas de Figueira de Castelo Rodrigo | Guarda
- Agrupamento de Escolas de Pombal – EB 1 Conde de Castelo Melhor | Leiria
- Agrupamento de Escolas de Resende – Escola Secundária de Resende | Viseu
- Agrupamento de Escolas de Santo António – Escola Básica 2/3 e Secundária de Santo António | Setúbal
- Agrupamento de Escolas Dr. João Araújo Correia – Centro Escolar Alagoas; Centro Escolar Alameda | Vila Real
- Agrupamento de Escolas Gardunha e Xisto – Escola do Ensino Básico Serra da Gardunha | Castelo Branco
- Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto – Escola Básica 2,3 General Serpa Pinto | Viseu
- Agrupamento de Escolas Gil Vicente | Braga
- Agrupamento de Escolas João de Deus – Escola do 1.º ciclo n.º 4 da Penha; Escola Básica 2,3 de Santo António; Escola Secundária João de Deus | Faro
- Agrupamento de Escolas Martim de Freitas – Centro Educativo dos Olivais | Coimbra
- Agrupamento de Escolas n.º 1 de Gondomar – Escola Secundária de Gondomar; Escola Básica de Jovim e Foz do Sousa; Jardim de Infância do Outeiro; Jardim de Infância de Trás da Serra; Escola Básica do Outeiro | Porto

- Agrupamento de Escolas n.º 3 de Elvas – Escola Secundária de D. Sancho II de Elvas; Escola Básica Integrada com Jardim de Infância de Vila Boim | Portalegre
- Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade – Escola Básica e Secundária Padre António de Andrade; Escola Básica do Primeiro Ciclo de Oleiros | Castelo Branco
- Agrupamento de Escolas Padre Benjamim Salgado – Escola Básica Bernardino Machado | Braga
- Agrupamento de Escolas Padre José Augusto da Fonseca – Escola Básica e Secundária Padre José Augusto da Fonseca | Guarda
- Centro de Bem Estar Social de Foros de Salvaterra | Santarém
- CESPU – Cooperativo de Ensino Superior Politécnico e Universitário | Porto
- Colégio de São Gonçalo – Amarante | Porto
- Colégio Oficina Divertida | Faro
- Colégio Quinta do Lago | Lisboa
- Colégio Senhor dos Milagres | Leiria
- Colégio Valsassina | Lisboa
- Divertiláxia | Açores (RA)
- EB1 Roberto Ivens | Açores (RA)
- Escola Básica dos 2.º e 3.º ciclos Dr. Eduardo Brazão de Castro | Madeira (RA)
- Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve | Faro
- Escola Profissional Vértice | Porto
- Escola Secundária das Laranjeiras | Açores (RA)
- Escola Secundária Fernão Mendes Pinto | Setúbal
- Escola Secundária Poeta Al Berto | Setúbal
- Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio F. P. Resende | Viseu
- Externato Camões | Porto
- Fundação COI | Setúbal
- INETE – Instituto de Educação Técnica | Lisboa
- INEtese – Instituto para o Ensino e Formação | Lisboa
- Real Colégio de Portugal | Lisboa

Nota: Alguns Agrupamentos/Escolas apresentaram mais do que um projeto, dirigido a ciclos de ensino distintos.



As candidaturas são avaliadas segundo os objetivos prosseguidos pelo Concurso Todos Contam e de acordo com os critérios de avaliação e valorização previstos no regulamento para cada uma das categorias de prémio.

A avaliação das candidaturas cabe ao júri do Concurso Todos Contam, constituído por Isabel Alçada (que preside), Maria Amélia Cupertino de Miranda, Alexandra Marques, Diretor-Geral da Direção-Geral da Educação, José Vítor Pedroso, e vogal do conselho diretivo da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, Ana Cláudia Valente.

O júri excluiu 5 candidaturas aos “Prémios Escola” por não cumprirem o Regulamento, ao incluírem iniciativas desenvolvidas em parceria com instituições do setor financeiro, não observando os Princípios Orientadores das Iniciativas de Formação Financeira do Plano Nacional de Formação Financeira.

O júri atribuiu “Prémios Escola” aos projetos apresentados pelas escolas indicadas no quadro abaixo.

QUADRO 2 | Prémios Escola da 8.ª edição do Concurso Todos Contam

Nível de educação/ Ciclo de ensino	Escola	Distrito/ Região autónoma
Educação pré-escolar	Divertiláxia	Açores
1.º ciclo do ensino básico	Agrupamento de Escolas de Figueira de Castelo Rodrigo	Guarda
2.º ciclo do ensino básico	Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto – Escola Básica 2,3 General Serpa Pinto	Viseu
3.º ciclo do ensino básico	Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto – Escola Básica e Secundária de Cabeceiras de Basto; Escola Básica do Arco de Baulhe	Braga
Ensino secundário	Escola Secundária Poeta Al Berto	Setúbal
Prémio de continuidade	Escola Profissional Vértice	Porto

O júri decidiu ainda atribuir menções honrosas às seguintes escolas:

QUADRO 3 | Menções honrosas da 8.ª edição do Concurso Todos Contam

Nível de educação/ Ciclo de ensino	Escola	Distrito
Educação pré-escolar	Agrupamento de Escolas da Vila do Bispo – Jardim de Infância da Vila do Bispo	Faro
2.º ciclo do ensino básico	Agrupamento de Escolas Martim de Freitas – Centro Educativo dos Olivais	Coimbra
3.º ciclo do ensino básico	Agrupamento de Escolas "A Lã e Neve" – Escola Básica de São Domingos	Castelo Branco
Ensino secundário	Agrupamento de Escolas João de Deus – Escola do 1.º ciclo n.º 4 da Penha; Escola Básica 2,3 de Santo António; Escola Secundária João de Deus	Faro

O “Prémio Professor” foi atribuído ao docente que se destacou na implementação de projetos de educação financeira em anos anteriores:

QUADRO 4 | Prémio Professor da 8.ª edição do Concurso Todos Contam

Nome	Escola	Distrito
Tânia Martins	Escola Profissional Vértice	Porto

CAIXA 2 | Breve descrição dos projetos Escola vencedores da 8.ª edição do Concurso Todos Contam

I | Divertiláxia (Região Autónoma dos Açores) – Prémio da educação pré-escolar

O projeto “A nossa festa de finalistas” da Divertiláxia destina-se a alunos da educação pré-escolar.

Os conteúdos a abordar no âmbito do projeto têm por base o Referencial de Educação Financeira, incluindo os seguintes temas: planeamento e gestão do orçamento, sistema e produtos financeiros básicos e poupança.

O plano de atividades do projeto inclui, entre outras, as seguintes atividades:

- Registo e controlo dos rendimentos (fruto do cumprimento de tarefas) e dos gastos das crianças, utilizando dinheiro fictício;
- Construção de mealheiros – “conta à ordem” e “conta a prazo”;
- Elaboração de cartazes onde se distinga compras necessárias e supérfluas;
- Comemoração do Dia Mundial da Poupança, distribuindo panfletos sobre poupança pela comunidade;
- Visita ao mercado local para avaliar o que são trocas comerciais;



- Construção da loja de brinquedos – um “espaço comercial” na escola onde cada criança deixa brinquedos ou livros que não utilize e onde todas as crianças são sócias e dividem lucros equitativamente. O dinheiro fictício é utilizado para aluguer dos brinquedos e para pagamento do aluguer do espaço e do ordenado do gerente;
- Elaboração de orçamento para a festa de finalistas, com necessidades e respetivos custos;
- Elaboração da “teia de ideias” onde se colocam todas as possíveis formas de angariar dinheiro para a consecução do objetivo do projeto;
- Contabilização de despesas e lucros das atividades definidas para a consecução do objetivo do projeto, incluindo os decorrentes da dinamização de feira de segunda mão e da venda de produtos confeccionados e rifas.

A educação financeira faz parte do currículo da escola e o projeto é dinamizado semanalmente, em horário definido para o efeito.

II | Agrupamento de Escolas de Figueira de Castelo Rodrigo (distrito de Guarda) – Prémio do 1.º ciclo do ensino básico

O projeto “A Turma do Poupas” do Agrupamento de Escolas de Figueira de Castelo Rodrigo destina-se a alunos da educação pré-escolar, do ensino básico e do ensino secundário.

Os conteúdos a abordar no âmbito do projeto têm por base o Referencial de Educação Financeira, incluindo os seguintes temas: planeamento e gestão do orçamento, sistema e produtos financeiros básicos, poupança, ética e direitos e deveres.

O plano de atividades do projeto inclui, entre outras, as seguintes atividades:

- Dinamização de concurso para criação da mascote do projeto;
- Planeamento de mercado de Outono, com respetivo orçamento, lista de compras e custos associados;

- Comemoração do Dia Mundial da Poupança;
- Exploração de textos e atividades lúdicas relacionados com educação financeira, incluindo os previstos nos Cadernos de Educação Financeira;
- Entrevistas e filmagens a diferentes elementos da comunidade escolar sobre educação financeira, com base em perguntas preparadas pelos alunos;
- Dinamização de desafios mensais, que incentivam os alunos a abordar conceitos de educação financeira com a família;
- Construção de desafios sobre conceitos e educação financeira em aplicações digitais, para colegas ou familiares responderem;
- Dinamização de sessão de formação “Fazer escolhas, tomar boas decisões”, com apoio de formadores do Banco de Portugal;
- Realização de um filme ou peça de teatro sobre educação financeira, a apresentar na festa de final do ano;
- Realização de um mercado de brincar, que permite que os alunos façam compras, comparem preços, utilizem cartões e caixas automáticos criados previamente pelos alunos e verifiquem se tomaram ou não boas decisões;
- Dinamização de feira solidária dirigida a toda a comunidade escolar, com venda de produtos usados e registo pelos alunos de todos os gastos e receitas.

O projeto será implementado de forma transversal nas várias disciplinas. Prevê o envolvimento da comunidade escolar.

III | Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto (distrito de Viseu) – Prémio do 2.º ciclo do ensino básico

O projeto “No poupar é que está o ganho – Educação Financeira no 2.º CEB” do Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto destina-se a alunos do 2.º ciclo do ensino básico, embora o projeto de educação financeira do Agrupamento

envolva a educação pré-escolar e todos os níveis do ensino básico.

Os conteúdos a abordar no âmbito do projeto têm por base o Referencial de Educação Financeira, incluindo os seguintes temas: planeamento e gestão do orçamento, sistema e produtos financeiros básicos, poupança e direitos e deveres.

O plano de atividades do projeto inclui, entre outras, as seguintes atividades:

- Realização de atividades propostas no *Caderno de Educação Financeira 2*;
- Exploração de conteúdos no portal Todos Contam;
- Criação de panfletos, cartazes, desdobráveis e outros materiais sobre poupança, consumo moderado e direitos e deveres dos consumidores;
- Elaboração de apresentações sobre bens essenciais e supérfluos e sobre gastos que podem ser eliminados ou reduzidos no dia-a-dia;
- Criação de um plano para o orçamento familiar e de uma lista de despesas fixas e variáveis;
- Criação de uma grelha para anotação das despesas pessoais diárias, tendo por base o rendimento/semanada/mesada;
- Dinamização de sessão de formação de literacia financeira, com apoio de formadores do Banco de Portugal;
- Comemoração da Semana da Poupança e do Dia Mundial do Consumidor;
- Participação na Semana do Jovem Consumidor (DECO);
- Realização de uma campanha de recolha de bens alimentares, roupa e brinquedos para entregar a famílias carenciadas.

O projeto será desenvolvido na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e, sempre que possível, haverá articulação com outras disciplinas e atividades extracurriculares.

IV | Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto (distrito de Braga) – Prémio do 3.º ciclo do ensino básico

O projeto “Educação Financeira na Escola!” do Agrupamento de Cabeceiras de Basto destina-se a alunos do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino profissional.

Os conteúdos a abordar no âmbito do projeto têm por base o Referencial de Educação Financeira, incluindo os seguintes temas: planeamento e gestão do orçamento, sistema e produtos financeiros básicos, poupança, crédito e direitos e deveres.

O plano de atividades do projeto inclui, entre outras, as seguintes atividades:

- Divulgação mensal de dicas, sugestões ou informações sobre temas relacionados com economia e finanças na página do Agrupamento;
- Realização de uma feira, onde os alunos realizam compras e vendas e registam todos os gastos e receitas;
- Realização de exercícios de Matemática que envolvam, entre outros, percentagens, conversão de moeda de diferentes países, juros e taxa de esforço;
- Realização de atividades propostas no *Caderno de Educação Financeira 3*;
- Interpretação de um talão multibanco e preenchimento de um cheque bancário;
- Realização de *flyers* informativos com conselhos de poupança e prevenção da fraude para distribuição à população em geral;
- Criação e exposição de uma coleção de materiais sobre educação financeira;
- Preparação de artigos sobre as ações realizadas para divulgar no jornal do Agrupamento;
- Dinamização de sessões de formação, com o apoio do Banco de Portugal.

O projeto será implementado no âmbito das disciplinas de Educação para a Cidadania, Matemática e Ciências Naturais.



V | Escola Secundária Poeta Al Berto (distrito de Setúbal) – Prémio do ensino secundário

O projeto “A Escola Promove a Literacia Financeira – Todos Contam” da Escola Secundária Poeta Al Berto destina-se a alunos do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário.

Os conteúdos a abordar no âmbito do projeto têm por base o Referencial de Educação Financeira, incluindo os seguintes temas: planeamento e gestão do orçamento, sistema e produtos financeiros básicos, poupança e crédito.

O plano de atividades do projeto inclui, entre outras, as seguintes atividades:

- Criação de um grupo de *WhatsApp/classroom* – “Literacia Financeira” – para partilha de ideias e materiais;
- Elaboração de materiais, como cartazes e *flyers*, que permitam sensibilizar a comunidade escolar para as temáticas de educação financeira;
- Preparação de uma exposição “Todos Contam – O Dia Mundial da Poupança” para divulgação na escola;
- Sessões de sensibilização junto dos alunos, com realização de diversas atividades lúdicas, como um *quiz* “Literacia Financeira” na plataforma Kahoot e exploração dos Cadernos de Educação Financeira;
- Dinamização de seminário “A Escola Promove a Literacia Financeira – Todos Contam”;
- Realização de um *peddy-paper* sobre educação financeira, com percurso e questões preparadas por alunos.

O projeto é implementado na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e nas disciplinas de Economia A e Geografia A.

VI | Escola Profissional Vértice (distrito do Porto) – Prémio de continuidade

O projeto “Vértice Financeiro” da Escola Profissional Vértice destina-se a alunos do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário.

Os conteúdos a abordar no âmbito do projeto têm por base o Referencial de Educação Financeira, incluindo os seguintes temas: planeamento e gestão do orçamento, sistema e produtos financeiros básicos, poupança e direitos e deveres.

O plano de atividades do projeto inclui, entre outras, as seguintes atividades:

- Comemoração do Dia Mundial da Poupança;
- Dinamização de sessões de esclarecimento e difusão de informações sobre educação financeira;
- Organização e dinamização de uma sessão de esclarecimento junto dos reclusos do Estabelecimento Prisional de Paços de Ferreira;
- Participação na *Global Money Week*;
- Apresentação da peça de teatro “Família Moedas”, junto de crianças do 1.º ciclo do ensino básico;
- Animação do livro “Comprar, comprar, comprar”, de Luísa Ducla Soares, através da apresentação de uma peça de teatro e dinamização de jogos junto de crianças;
- Criação de materiais que permitam trabalhar os exercícios e os textos de apoio disponíveis no *Caderno de Educação Financeira 2*, junto dos alunos do 2.º ciclo do ensino básico;
- Realização das atividades lúdicas previstas no *Caderno de Educação Financeira 3*, junto dos alunos do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário;
- Atualização do portefólio com materiais de educação financeira.

O projeto será dinamizado sobretudo em componentes extracurriculares. Prevê o envolvimento de outras escolas do concelho de Paços de Ferreira, de reclusos do Estabelecimento Prisional do Vale do Sousa e da comunidade em geral.

O anúncio oficial dos vencedores da 8.ª edição do Concurso Todos Contam teve lugar no dia 28 de outubro de 2019, durante as comemorações da Semana da Formação Financeira 2019 na Escola Secundária Emídio Garcia, do Agrupamento de Escolas Emídio Garcia, de Bragança.

Cada prémio corresponde a livros e materiais escolares no valor de 1000 euros atribuídos pelos supervisores financeiros.

Os prémios da categoria “Prémios Escola” são entregues em duas fases: metade do valor do prémio é atribuída após o anúncio oficial dos vencedores e a outra metade no final do ano letivo 2019/2020, mediante prova da efetiva implementação do projeto.

Prémios Escola da 8.ª edição do Concurso Todos Contam



Mensagem de vídeo remetida pela Divertiláxia, da Ilha Terceira (Açores), premiada com o prémio para a educação pré-escolar, que foi transmitida durante o anúncio oficial dos vencedores.



A Administradora do Banco de Portugal, Ana Paula Serra, anuncia o prémio para o 1.º ciclo do ensino básico atribuído ao Agrupamento de Escolas de Figueira de Castelo Rodrigo, do distrito da Guarda.



A Presidente da ASF, Margarida Corrêa de Aguiar, anuncia o prémio para o 2.º ciclo do ensino básico atribuído ao Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto, do distrito de Viseu.



O Vogal do Conselho de Administração da CMVM, Rui Pinto, anuncia o prémio para o 3.º ciclo do ensino básico atribuído ao Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto, do distrito de Braga.



O Vice-Governador do Banco de Portugal, Luís Máximo dos Santos, anuncia o prémio para o ensino secundário atribuído à Escola Secundária Poeta Al Berto, do distrito de Setúbal.



A Administradora do Banco de Portugal, Ana Paula Serra, anuncia o prémio de continuidade atribuído à Escola Profissional Vértice, do distrito do Porto.

Menções honrosas da 8.ª edição do Concurso Todos Contam



O Vogal do Conselho de Administração da CMVM, Rui Pinto, anuncia a menção honrosa para a educação pré-escolar atribuída ao Jardim de Infância de Vila do Bispo, do distrito de Faro.



O Vice-Governador do Banco de Portugal, Luís Máximo dos Santos, anuncia a menção honrosa para o 3.º ciclo do ensino básico atribuída ao Agrupamento de Escolas “A Lã e Neve”, do distrito de Castelo Branco.

Prémio Professor da 8.ª edição do Concurso Todos Contam



A Presidente da ASF, Margarida Corrêa de Aguiar, anuncia o prémio Professor atribuído à Professora Tânia Martins, da Escola Profissional Vértice, do distrito do Porto.



CAIXA 3 | Entrega dos prémios da 7.ª edição do Concurso Todos Contam

Pelo sétimo ano consecutivo, os supervisores financeiros e o Ministério da Educação visitaram as escolas vencedoras da 7.ª edição do Concurso Todos Contam, com o objetivo de entregar a primeira parcela dos prémios atribuídos neste concurso e sensibilizar alunos e professores para a importância de saber gerir bem o dinheiro.

Agrupamento de Escolas de Vila do Bispo – Jardim de Infância de Vila do Bispo (distrito de Faro) – Prémio da educação pré-escolar

O Vice-Governador do Banco de Portugal, Luís Máximo dos Santos, em representação do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros, entregou ao Jardim de Infância de Vila do Bispo o prémio de melhor projeto para a educação pré-escolar.

A cerimónia decorreu no Centro Cultural de Vila do Bispo, no dia 25 de fevereiro de 2019, e contou com a presença de representantes dos supervisores financeiros, do Ministério da Educação e do presidente do município, Adelino Soares.

Durante a sessão, as crianças entre os três e os cinco anos de idade apresentaram o circo “Sonhamos e Rimos”, acompanhadas pelo palhaço Salsinha. O Jardim de Infância de Vila do Bispo ganhou, pela primeira vez, um prémio do Concurso Todos Contam, graças a um projeto de poupança e investimento destinado a concretizar um sonho das suas crianças: o de irem ao circo.

Na cerimónia de entrega do prémio, o Vice-Governador do Banco de Portugal felicitou a mentora do projeto vencedor e a direção do respetivo agrupamento escolar, lembrando que as escolas têm um papel fundamental na promoção da literacia financeira, sem a qual não é possível o exercício de uma “cidadania plena”.



Entrega do prémio pelo Vice-Governador do Banco de Portugal, Luís Máximo dos Santos, à educadora responsável pelo projeto, Lina Nascimento.

Agrupamento de Escolas de Pombal – Escola Básica de Pombal (distrito de Leiria) – Prémio do 1.º ciclo do ensino básico

O prémio de melhor projeto para o 1.º ciclo do ensino básico foi entregue pelo Presidente da ASF, José Figueiredo Almaça, em representação do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros, ao Agrupamento de Escolas de Pombal. A cerimónia de entrega do prémio decorreu na Escola Básica de Pombal, no dia 1 de fevereiro de 2019, e contou com a presença de representantes dos supervisores financeiros e do Ministério da Educação.

Durante a sessão, foi apresentado o projeto vencedor e os alunos dinamizaram uma leitura dramatizada do texto “O menino que não gosta de sopa” e cantaram a música “Eu gosto é de fruta”.

Na cerimónia de entrega do prémio, o Presidente da ASF destacou o papel desempenhado pelos professores na implementação da educação financeira nas escolas e reforçou o compromisso do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros nesta matéria.



Entrega do prémio pelo Presidente da ASF, José Figueiredo Almaça, à professora responsável pelo projeto, Helena Reis, e à Ajudante da Direção do Agrupamento, Fernanda Duarte.

Agrupamento de Escolas de Figueira de Castelo Rodrigo (distrito da Guarda) – Prémio do 2.º ciclo do ensino básico

A Vice-Presidente da CMVM, Filomena Oliveira, em representação do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros, entregou ao Agrupamento de Escolas de Figueira de Castelo Rodrigo o prémio de melhor projeto para o 2.º ciclo do ensino básico.

A cerimónia decorreu no Pavilhão Desportivo Municipal, no dia 18 de março de 2019, e contou com a presença de representantes dos supervisores financeiros, do Ministério da Educação, do presidente da Câmara Municipal de Figueira de Castelo Rodrigo, Paulo Langrouva, e de diversas entidades locais, entre elas o vereador da Câmara Municipal com o pelouro do ensino, o representante da Guarda Nacional Republicana, o representante da Plataforma Ciência Aberta e presidentes de Juntas de Freguesia.

Durante a sessão, a psicóloga responsável pelo projeto, Maria João André, apresentou o projeto “Bons Cofres, Grandes Poupanças”, perante uma plateia de mais de 150 participantes. Os alunos envolvidos no projeto dinamizaram o teatro “Amealhar com sabor” e alguns momentos musicais, com letras alusivas à poupança.

Na cerimónia de entrega do prémio, a Vice-Presidente da CMVM sublinhou a importância da educação financeira nas escolas, em particular desde os primeiros anos de escolaridade, e o impacto da aprendizagem destas matérias no exercício da cidadania. Salientou igualmente a relevância da poupança e da sua adequada aplicação que exige que o investimento se faça de forma esclarecida e informada sobre as características e riscos dos produtos de investimento.



Entrega do prémio pela Vice-Presidente da CMVM, Filomena Oliveira, ao Diretor do Agrupamento, José Lopes, e à psicóloga responsável pelo projeto, Maria João André.

Agrupamento de Escolas n.º 1 de Gondomar (distrito do Porto) – Prémio do 3.º ciclo do ensino básico

A Vice-Governadora do Banco de Portugal, Elisa Ferreira, em representação do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros, entregou ao Agrupamento de Escolas n.º 1 de Gondomar o prémio de melhor projeto para o 3.º ciclo do ensino básico.

A cerimónia decorreu na Escola Secundária de Gondomar, sede do agrupamento, no dia 28 de fevereiro de 2019, e contou com a presença de representantes dos supervisores financeiros e do Ministério da Educação.

Durante a sessão, a professora responsável pelo projeto, Fernanda Santos, apresentou o projeto “Gondo_FIN II” que conseguiu mobilizar alunos, pais e professores para um conjunto de iniciativas destinadas a sensibilizar a comunidade para a importância da poupança e do consumo informado. Um conjunto de alunos do 7.º ano dinamizou a pequena peça de teatro “Sem Seguros, Em Apuros!”.

Na cerimónia de entrega do prémio, a Vice-Governadora do Banco de Portugal felicitou a comunidade educativa pelo prémio atribuído graças ao envolvimento empenhado dos professores e à participação ativa dos pais neste projeto.



Entrega do prémio pela Vice-Governadora do Banco de Portugal, Elisa Ferreira, à Diretora do Agrupamento, Lília Silva, e à professora responsável pelo projeto, Fernanda Santos.

Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro – Escola Secundária de Ferreira de Castro (distrito de Aveiro) – Prémio do ensino secundário

A Vice-Presidente da CMVM, Filomena Oliveira, em representação do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros, entregou ao Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro o prémio de melhor projeto para o ensino secundário.

A cerimónia decorreu na Escola Secundária Ferreira de Castro, no dia 18 de fevereiro de 2019, e contou com a presença de representantes dos supervisores financeiros, do Ministério da Educação, da vereadora com o pelouro do ensino da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis, Inês Lamego, e de presidentes das Juntas de Freguesias.

Durante a sessão, os alunos envolvidos apresentaram o projeto “Ferreira de Castro e os Apps de Literacia Financeira”, perante uma plateia de mais de 150 alunos. O projeto vencedor pretende consolidar a aprendizagem da educação para a cidadania e ir ao encontro da evolução da sociedade, aproveitando os estímulos tecnológicos (telemóveis) para criar aplicações que permitam a utilização dos recursos financeiros de forma eficaz e responsável, procurando assim explorar e potenciar a aquisição de conhecimentos sobre atitudes financeiras.

Na cerimónia de entrega do prémio, a Vice-Presidente da CMVM salientou a importância da literacia financeira no bem-estar da população e no desenvolvimento da economia, destacando igualmente a relevância do Plano na capacitação da população, promovendo conhecimentos financeiros e a tomada de decisões financeiras informadas e adequadas.



Entrega do prémio pela Vice-Presidente da CMVM, Filomena Oliveira, à Diretora do Agrupamento, Ilda Ferreira, e às professoras responsáveis pelo projeto, Ana Silva, Marília Teixeira e Helena Silva.

Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto (distrito de Viseu) – Prémio de continuidade

A Vice-Presidente da CMVM, Filomena Oliveira, em representação do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros, entregou ao Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto o prémio de continuidade.

A cerimónia decorreu no Auditório Municipal, no dia 1 de abril de 2019, e contou com a presença de representantes dos supervisores financeiros, do Ministério da Educação e do Vice-Presidente da Câmara Municipal de Cinfães, Serafim Rodrigues.

Durante a sessão, a professora responsável pelo projeto, Maria Irene Ramos, apresentou o projeto “Aprender a poupar”, perante um auditório completamente esgotado e uma assistência que reagiu de forma entusiasta às iniciativas que se passavam no palco e que incluíram a apresentação pelos alunos de diversos momentos lúdicos ligados a temas financeiros.

Na cerimónia de entrega do prémio, a Vice-Presidente da CMVM salientou a importância e a qualidade do projeto de educação financeira implementado nas escolas do Agrupamento, que, ano após ano, é vencedor de prémios do Concurso Todos Contam. Sublinhou que a poupança e a sua aplicação de forma consciente e informada é um fator de concretização de sonhos, de realização de projetos, potenciando desta forma o desenvolvimento social e económico do país.



Entrega do prémio pela Vice-Presidente da CMVM, Filomena Oliveira, ao Diretor do Agrupamento, Manuel Pereira, e à professora responsável pelo projeto, Maria Irene Ramos.

Centro Educativo dos Olivais (distrito de Coimbra) – Prémio de continuidade

O prémio de continuidade foi entregue ao Centro Educativo dos Olivais, pelo Presidente da ASF, José Figueiredo Alმაça, em representação do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros.

A cerimónia decorreu nas instalações do Centro Educativo em Coimbra, no dia 15 de março de 2019, e contou com a presença de representantes dos supervisores financeiros, do Ministério da Educação e do subdiretor-geral da Direção-Geral de Reinsерção e Serviços Prisionais, Francisco Navalho.

Durante a sessão, os alunos, sujeitos à intervenção tutelar educativa e que frequentam cursos de educação e formação de adultos que conferem equivalência aos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, apresentaram o projeto “A nossa árvore das Patacas”. Houve também oportunidade para visitar uma exposição com os trabalhos já realizados no âmbito do projeto e de assistir a um breve momento musical.

Na cerimónia de entrega do prémio, o Presidente da ASF salientou o envolvimento ativo de toda a comunidade escolar nas iniciativas de formação financeira.



Entrega do prémio pelo Presidente da ASF, José Figueiredo Almaça, à Diretora do Centro Educativo dos Olivais, Ângela Portugal.

Agrupamento de Escolas João de Deus (distrito de Faro) – Prémio especial do júri

O Vice-Governador do Banco de Portugal, Luís Máximo dos Santos, em representação do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros, entregou ao Agrupamento de Escolas João de Deus o prémio especial do Júri.

A cerimónia decorreu na Escola Secundária João de Deus, sede do agrupamento, no dia 25 de fevereiro de 2019, e contou com a presença de representantes dos supervisores financeiros e do Ministério da Educação.

Durante a sessão, foram apresentadas as diversas iniciativas que compõem o projeto vencedor “Cuida do teu porquinho!”, perante uma plateia de cerca de 200 alunos do ensino básico e secundário, alguns dos quais apoiados por uma intérprete de língua gestual portuguesa. O projeto inclui iniciativas desenvolvidas em língua gestual portuguesa para os alunos surdos que frequentam o agrupamento.

Na cerimónia de entrega do prémio, o Vice-Governador do Banco de Portugal felicitou a mentora do projeto vencedor e a direção do respetivo agrupamento escolar, assinalando que o Concurso Todos Contam ganha toda a expressão em momentos como o que se assistiu na sessão, em alusão aos vídeos, à peça de teatro e aos momentos de dança que os alunos prepararam para receber os supervisores financeiros e a Direção-Geral da Educação.



Entrega do prémio pelo Vice-Governador do Banco de Portugal, Luís Máximo dos Santos, ao Diretor do Agrupamento, Carlos Luís, e à professora responsável pelo projeto, Anabella Vaz.

Ações de formação e sensibilização de jovens

Em 2019, o Plano Nacional de Formação Financeira continuou a colaborar com estabelecimentos de ensino de todo o país, dinamizando ações de formação e sensibilização financeira dirigidas a cerca de 58 000 jovens de todas as idades.

A **Associação Portuguesa de Seguradores (APS)**, em parceria com a **Junior Achievement Portugal**, implementou o programa de literacia financeira “O Risco e Eu”, cujo público-alvo foram alunos do ensino secundário, entre os 15 e os 17 anos. Durante o 2.º período do ano escolar, foram incluídas sete escolas neste programa, envolvendo um total de 572 alunos e 19 professores. Nas sessões, os alunos foram confrontados com situações concretas para os fazer refletir sobre a importância de gerir e prevenir o risco, bem como conhecer as emoções e atitudes ligadas ao mesmo.

No dia 14 de outubro, a APS lançou o livro “Alerta Máximo”, da coleção Seguros & Cidadania da APS. Através de mais uma história de ficção, criada pelas autoras Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada, a APS pretende demonstrar a importância



dos seguros no dia-a-dia da sociedade, como forma de prevenção e mitigação do risco. O lançamento do livro decorreu junto de alunos do 3.º ciclo do ensino básico, no Agrupamento de Escolas Francisco Arruda, em Lisboa, e contou com as intervenções das autoras, da Presidente da Comissão de Acompanhamento da Exposição Permanente Memória do Seguro, Fernanda Rollo, da professora especialista no tema das alterações climáticas, Helena Freitas, e do Secretário do Estado da Educação, João Costa. Estiveram presentes representantes da Rede de Bibliotecas Escolares e da Biblioteca Municipal de Alcântara.

Durante o ano de 2019, a **Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (DECO)** realizou sessões informativas e de sensibilização sobre a importância das finanças pessoais e bem saber gerir o dinheiro, no âmbito da iniciativa “Consumers Talk: ABC da Poupança”. Estas sessões foram dinamizadas em escolas de todo o país pelas equipas regionais da DECO e incluíram a realização de 80 sessões, que envolveram 3458 alunos e 182 professores.

Em 2019, o **Banco de Portugal**, com o apoio da sua rede regional, dinamizou 493 ações de formação financeira por todo o país, que envolveram mais de 17 000 alunos de todas as idades. O planeamento e gestão do orçamento familiar e a poupança foram os temas mais abordados nas ações de formação financeira dinamizadas em 2019, seguidos dos temas do crédito e sistema financeiro e euro. O tema dos canais digitais ganhou também relevo em 2019, com a realização de ações de formação financeira no âmbito da campanha de educação financeira digital #ficaadica.

No âmbito da Semana Mundial do Investidor, a **Comissão do Mercado de Valores Mobiliários**, a Euronext e a **Associação Portuguesa de Fundos de Investimento, Pensões e Patrimónios (APFIPP)**, realizaram duas ações de formação dirigidas a um total de 400 alunos do ensino secundário da Escola Secundária da Maia. As ações “Poupar e Investir para preparar o Futuro” ocorreram no dia 1 de outubro e incluíram as seguintes temáticas: (i) Poupar e Investir: Fundos de Investimento, uma alternativa para aplicação de Poupanças (APFIPP); (ii) A Bolsa Não é um Jogo (Euronext); (iii) A CMVM – O Perfil do Investidor (CMVM).

Entre outubro de 2018 e junho de 2019, a **Fundação Dr. António Cupertino de Miranda** dinamizou mais uma edição do projeto de educação financeira “No Poupar Está o Ganho”, dirigido a alunos e professores da Região Norte. Este projeto visa combater o défice de literacia financeira e transmitir às crianças e jovens conhecimentos para o desenvolvimento de competências que lhes permitam a tomada de decisões financeiras informadas e responsáveis, contribuindo também para a melhoria do seu desempenho a nível escolar. Consubstancia-se num programa integrado, implementado em regime de continuidade, ao longo do ano letivo, adotando a seguinte metodologia: (i) formação de professores (acreditada); (ii) visita ao Museu do Papel Moeda; (iii) utilização de plataforma de *e-learning* com abordagens de todos os temas do Referencial de Educação Financeira, de acordo com os vários ciclos de ensino, formação *online*, planos de aula, filmes didáticos e fichas de atividade; (iv) monitorização e apoio à implementação do projeto junto dos docentes

ao longo do ano letivo; (v) realização de Olimpíadas de Educação Financeira; (vi) dinamização de concurso e exposição de trabalhos.

Ao longo do ano letivo 2018/2019, a **Junior Achievement Portugal** implementou cinco programas de literacia financeira e de educação para o empreendedorismo junto de cerca de 29 000 alunos do ensino básico, em escolas de todo o país, através de voluntários empresariais. Os programas foram os seguintes:

- Programa “A Família”;
- Programa “A Comunidade”;
- Programa “Europa e Eu”;
- Programa “É o Meu Negócio”;
- Programa “Economia para o Sucesso”.

A Junior Achievement Portugal implementou também o programa “A Empresa” junto de 6795 alunos, de 160 escolas do ensino secundário de todo o país. Neste programa os alunos criam uma mini-empresa com a ajuda de um voluntário e de um professor, com o intuito de desenvolverem competências empreendedoras para o seu futuro.

No programa “Braço Direito” da Junior Achievement Portugal estiveram ainda envolvidos 295 alunos do ensino secundário. Esta iniciativa consiste num dia em que os alunos acompanham voluntários no seu ambiente de trabalho e participam nas suas atividades diárias. Através desta experiência prática, os alunos adquirem conhecimentos sobre a cultura, a ética de trabalho e as várias opções de carreiras existentes.

O Programa *Start Up Programme* da Junior Achievement Portugal foi dinamizado junto de 650 alunos universitários e visa ajudar os alunos a desenvolver competências empreendedoras, através da organização e gestão de uma empresa fictícia.



Formação financeira na formação profissional

2

O Conselho Nacional de Supervisores Financeiros (CNSF) e o Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP) celebraram, em julho de 2018, um acordo de cooperação para a promoção da formação financeira na formação profissional, tendo em vista reforçar a cobertura do Plano junto das populações mais vulneráveis, com especial enfoque nos desempregados.

Em 2019, para promover a formação financeira na formação profissional, continuaram a ser mobilizados os centros de formação do IEFP de todo o país, com o objetivo de reforçar a capilaridade das iniciativas realizadas, potenciando o efeito multiplicador destas ações.

Os supervisores financeiros e a Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP) identificaram os conteúdos de formação financeira de adultos previstos nas Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD's) que integram o Referencial de Educação Financeira. Estas Unidades de Formação de Curta Duração estão incluídas no Catálogo Nacional de Qualificações desde 2017, o que permitiu a sua inserção na oferta formativa dos centros de formação profissional.

Os cursos de formação financeira na formação profissional foram estruturados em conformidade com os temas constantes das Unidades de Formação de Curta Duração, nomeadamente:

- Planeamento e gestão do orçamento;
- Contas e instrumentos de pagamento;
- Poupança e suas aplicações;
- Seguros;
- Crédito e endividamento;
- Mercado de capitais;
- Serviços de apoio ao consumidor disponibilizados pelos supervisores financeiros.



Brochura “Programa de formação de formadores da formação financeira na formação profissional”, disponível no portal Todos Contam em: https://www.todoscontam.pt/sites/default/files/taxonomy_file/programaformadoresiefp_1.pdf

Programa de formação de formadores

Depois de ter sido estabelecida como linha de ação prioritária a realização de sessões de formação financeira dirigidas aos formadores dos centros de formação profissional, foram desenvolvidos, em 2019, três cursos de formação financeira na formação profissional, que abarcaram um total de 54 formadores.

A 3.ª edição do curso “A formação financeira na formação profissional” teve lugar na cidade de Coimbra nos dias 14, 15, 21 e 22 de fevereiro e contou com 18 formadores de vários centros de emprego da região, incluindo Águeda, Aveiro, Coimbra, Guarda, Leiria, Pinhal Interior e Viseu.



Terceiro curso de formação de formadores do IEF, em Coimbra.

Por sua vez, as 4.ª e 5.ª edições realizaram-se nas cidades de Beja e Vila Real, respetivamente. A 4.ª edição decorreu nos dias 21, 22, 28 e 29 de março e foi dirigida a 15 formadores das Direções Regionais de Lisboa, Algarve e Alentejo. A 5.ª edição, realizada nos dias 28 e 29 de maio e 4 e 5 de junho, abrangeu 21 formadores dos centros de emprego da Região Norte, nomeadamente do Porto, Bragança, Chaves, Vila Nova de Gaia, Viana do Castelo e Rio Meão.



Quarto curso de formação de formadores do IEF, em Beja.



Quinto curso de formação de formadores do IEF, em Vila Real.

Com a realização destes cursos e o subsequente efeito multiplicador por parte dos formadores participantes, foi possível dinamizar, em 2019, um conjunto de 303 ações de formação financeira por todo o país, dirigidas a 5996 formandos, sobretudo desempregados inscritos nos centros de formação do IEF. Desde o início da parceria estabelecida com o IEF, foram realizadas um total de 387 ações de formação financeira, totalizando 7731 pessoas abrangidas.

O IEF associou-se também às comemorações da Semana da Formação Financeira 2019⁷, através da realização, no dia 28 de outubro, de uma sessão pública de balanço do programa de formadores.

⁷ Ver Capítulo 12 (Semana da Formação Financeira – Iniciativas para formadores de cursos de formação profissional).

Formação financeira para micro, pequenas e médias empresas

3



A formação financeira de gestores de micro, pequenas e médias empresas é promovida no âmbito do protocolo celebrado em 2015 entre os supervisores financeiros e o Ministério da Economia, através do IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação, I.P. e do Turismo de Portugal, I.P.

A primeira etapa na implementação deste protocolo foi concluída em novembro de 2016 com a publicação do Referencial de Formação Financeira para micro, pequenas e médias empresas⁸.

Ao abrigo deste protocolo, entre dezembro de 2016 e fevereiro de 2017, foram realizados dois cursos de formação de formadores, em Lisboa e no Porto, com o objetivo de criar uma bolsa de formadores para promover a implementação do Referencial de Formação Financeira junto do meio empresarial. A bolsa foi criada em 2017 e integra 10 formadores.

Em 2018, o IAPMEI e o Turismo de Portugal deram início à realização de ações de formação, dirigidas a empreendedores, empresários e gestores de micro, pequenas e médias empresas nacionais, as quais tiveram cobertura em todo o país com recurso aos formadores que integram a bolsa.



Referencial de Formação Financeira. Disponível no portal Todos Contam em: <https://www.todoscontam.pt/pt-pt/referencial-de-formacao-financieira-empresas>

Programa de formação de gestores e empreendedores de micro, pequenas e médias empresas

Em 2019, o IAPMEI e o Turismo de Portugal deram continuidade ao programa de formação financeira destinado a gestores e empreendedores de micro, pequenas e médias empresas, tendo realizado 29 ações de formação, nas quais participaram 564 gestores, empreendedores e colaboradores de empresas. Os temas destas formações abrangeram diversos tópicos do Referencial de Formação Financeira.

As ações de formação tiveram cobertura em todo o território continental, com predominância na região de Lisboa e envolveram a colaboração de vários parceiros locais, incluindo: escolas de hotelaria e turismo, câmaras municipais da Mealhada, de Matosinhos, de Torres Vedras, de Vila do Conde e do Cadaval, associações

⁸ O Referencial de Formação Financeira para micro, pequenas e médias empresas está disponível no portal Todos Contam (<https://www.todoscontam.pt/sites/default/files/SiteCollectionDocuments/ReferencialFormacaoFinanceira.pdf>).

empresariais da Região Oeste, de Águeda e do Baixo Ave, entidades de desenvolvimento regional e a Ordem dos Contabilistas Certificados.

QUADRO 5 | Ações de formação para gestores e empreendedores de micro, pequenas e médias empresas em 2019

Tema	Número de ações	Regiões
Análise financeira na prática	2	Centro (1); Lisboa (1)
Como elaborar o plano de negócios da minha empresa	4	Centro (1); Lisboa (2); Norte (1)
Como elaborar o plano financeiro da minha empresa	9	Alentejo (1); Algarve (2); Centro (4); Lisboa (2)
Contabilidade na gestão da empresa	4	Centro (3); Norte (1)
Financiamento da empresa	1	Algarve
Financiar o meu negócio através dos mercados de capitais	1	Lisboa
Fundos de Pensões na GRH	1	Lisboa
Produtos Bancários	1	Lisboa
Soluções de financiamento e investimento	4	Centro (1); Norte (3)
Validação de modelos de negócio	2	Alentejo (1); Lisboa (1)

Conferência para gestores de micro, pequenas e médias empresas

No dia 29 de novembro, o IAPMEI, o Turismo de Portugal e os supervisores financeiros dinamizaram uma conferência subordinada ao tema “A Formação Financeira no Desenvolvimento Empresarial”.

A conferência teve lugar na Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Coimbra e contou com cerca de 80 participantes, maioritariamente representantes do tecido empresarial das regiões Norte e Centro.

A conferência contou com as intervenções do Vice-Presidente do Instituto Politécnico de Coimbra, Filipe Rodrigues, do vogal do Conselho Diretivo do IAPMEI, Nuno Gonçalves, do vogal do Conselho Diretivo do Turismo de Portugal, Filipe Silva, e do Vogal do Conselho de Administração da CMVM, Rui Pinto.



Conferência “A Formação Financeira no Desenvolvimento Empresarial”. Da esquerda para a direita, o representante do CNSF e Vogal do Conselho de Administração da CMVM, Rui Pinto, o vogal do Conselho Diretivo do IAPMEI, Nuno Gonçalves, e o Vice-Presidente do Instituto Politécnico de Coimbra, Filipe Rodrigues.



Intervenção do representante do CNSF e Vogal do Conselho de Administração da CMVM, Rui Pinto.

Em representação do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros, o Vogal do Conselho de Administração da CMVM, Rui Pinto, abordou na sua intervenção a importância e as vantagens do financiamento das empresas através do mercado de capitais e o papel do capital de risco e do *crowdfunding* na modalidade de empréstimo como formas alternativas para as empresas obterem *know how* e fundos para financiarem o seu investimento.

Ao longo da tarde, vários oradores referiram temas relativos ao planeamento e financiamento das empresas e às novas tecnologias. O painel “Planear e negociar o acesso a financiamento” foi apresentado por Paulo Santos, do Instituto Pedro Nunes, entidade que visa promover a inovação e a transferência de tecnologia, estabelecendo uma ligação entre o meio



científico e tecnológico e o tecido produtivo. “Novos Modelos de Financiamento – o recurso ao capital de risco” foi o painel dinamizado pela Portugal Ventures. O último painel “*Blockchain* e Criptomoedas – mitos, realidades e desafios” coube à Aliança Portuguesa de Blockchain.

Formação financeira no apoio à economia social

4

Os supervisores financeiros celebraram em 2015 um protocolo de colaboração com a Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES), reconhecendo a importância da melhoria dos níveis de literacia financeira dos empreendedores da economia social.

Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio

Em 2019, o Plano Nacional de Formação Financeira continuou a apoiar o Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio.

O Prémio, atribuído pela CASES, pretende homenagear anualmente as pessoas e entidades que mais se tenham destacado na implementação e divulgação de projetos inovadores e sustentáveis, na produção de estudos e trabalhos de investigação, na oferta formativa de nível pós-graduado e na realização de trabalhos de âmbito escolar em domínios relevantes para a economia social.

Na edição de 2019, o Plano premiou com sessões de formação financeira o vencedor do Prémio António Sérgio na categoria “Trabalhos Escolares”. O Conselho Nacional de Supervisores Financeiros integrou pela segunda vez o júri desta edição do Prémio, tendo sido representado pelo Vogal do Conselho de Administração da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Rui Pinto.

Já no início de 2020, foram anunciados os projetos vencedores do Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio de 2019, sendo o premiado na categoria “Trabalhos Escolares”:

- Colégio Paulo VI – Educar para a Paz e para o Desenvolvimento Sustentável.

No âmbito da oferta de formação aos vencedores na categoria “Trabalhos Escolares” de diversas edições do Prémio, o Plano dinamizou nos meses de abril e setembro de 2019 um conjunto de ações de sensibilização sobre temas financeiros dirigidas a professores dos seguintes Agrupamentos de Escolas:

- Agrupamento de Escolas de Maximinos (Braga);
- Agrupamento de Escolas de Conde de Ourém (Ourém);
- Agrupamento de Escolas de Argoncilhe (Santa Maria da Feira);
- Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio (Esposende).



Ação de sensibilização no Agrupamento de Escolas de Maximinos (Braga).



Ação de sensibilização no Agrupamento de Escolas de Conde de Ourém (Ourém).



Ação de sensibilização no Agrupamento de Escolas de Argoncilhe (Santa Maria da Feira).



Ação de sensibilização no Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio (Esposende).

Estas ações foram dirigidas a cerca de 130 professores dos três ciclos do ensino básico e focaram-se nos Cadernos de Educação Financeira 1, 2 e 3 e noutros materiais didático-pedagógicos disponibilizados no portal Todos Contam, para apoio de professores e alunos na abordagem dos temas indicados no Referencial de Educação Financeira.

Formação financeira com as autarquias locais

5

O Conselho Nacional de Supervisores Financeiros (CNSF) celebrou um protocolo de cooperação com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N), em junho de 2017, para a promoção de ações de formação financeira dirigidas às populações desta região. As autarquias locais são parceiros estratégicos para o desenvolvimento de ações de formação financeira de âmbito regional, dada a sua proximidade às populações das respetivas áreas geográficas.

No âmbito deste protocolo foram assinados, em 2017 e 2018, acordos de cooperação com as Comunidades Intermunicipais do Tâmega e Sousa e do Alto Tâmega, respetivamente.

Projeto com a Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes

Em 2019, o Conselho Nacional de Supervisores Financeiros e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte reforçaram o âmbito de atuação na região Norte através da celebração de um acordo de cooperação com a Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes.

A cerimónia de assinatura do acordo de cooperação com a Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes teve lugar em 21 de junho de 2019, em Mirandela, e contou com a presença do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros, do Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, bem como dos responsáveis das nove câmaras municipais que integram esta Comunidade Intermunicipal: Alfândega da Fé, Bragança, Macedo de Cavaleiros, Miranda do Douro, Mirandela, Mogadouro, Vila Flor, Vimioso e Vinhais.

Este acordo de cooperação visa promover iniciativas de informação e formação financeira dirigidas às populações dos municípios que integram a Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes.



Assinatura do acordo de cooperação entre o CNSF, a CCDR-N e a Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes. Da esquerda para a direita, o Presidente da Câmara Municipal de Vimioso, Jorge Fidalgo, o Vogal do Conselho de Administração da CMVM, Rui Pinto, o Vereador da Câmara Municipal de Bragança, Miguel Abrunhosa, a Presidente da Câmara Municipal de Alfândega da Fé, Berta Nunes, o Presidente da Câmara Municipal de Vila Flor, Fernando Barros, a Presidente da Câmara Municipal de Mirandela, Júlia Rodrigues, o Presidente da CCDR-N, Fernando Freire de Sousa, a Vice-Governadora do Banco de Portugal, Elisa Ferreira, o Presidente da Câmara de Miranda do Douro, Artur Nunes, o Vogal do Conselho de Administração da ASF, Manuel Caldeira Cabral, o Vereador da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, Pedro Mascarenhas, o Presidente da Câmara Municipal de Mogadouro, Francisco Guimarães, e o Presidente da Câmara Municipal de Vinhais, Luís Fernandes.

No âmbito deste acordo realizou-se, em 2019, um curso de formação de formadores que contou com a participação de técnicos de todas as autarquias da região de Terras de Trás-os-Montes e decorreu nos dias 9, 10 e 11 de julho, em Macedo de Cavaleiros. O curso teve como objetivo reforçar as competências dos técnicos das autarquias locais, dotando-os de ferramentas necessárias ao esclarecimento dos cidadãos em temas como planear e gerir o orçamento familiar, a importância da poupança, o recurso ao crédito, seguros e mercado de capitais. A formação foi ministrada por colaboradores do Banco de Portugal, da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões e da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários.

Desdobrável sobre o projeto-piloto com a Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes, disponível no portal Todos Contam em: https://www.todoscontam.pt/sites/default/files/taxonomy_file/desdobravelpilopotocimtmontes.pdf



A sessão de encerramento do curso contou com a presença do Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, do Presidente da Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes e Presidente da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, da Vereadora da Cultura, Educação e Ação Social da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros e da Comissão de Coordenação do Plano Nacional de Formação Financeira.



Sessão de encerramento da ação de formação de técnicos das autarquias de Terras de Trás-os-Montes. Da esquerda para a direita, o Presidente da CCDR-N, Fernando Freire de Sousa, a Vereadora da Cultura, Educação e Ação Social da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, Elsa Escobar, a Presidente da Comissão de Coordenação do Plano e representante do Banco de Portugal, Lúcia Leitão, a representante da CMVM na Comissão de Coordenação do Plano, Maria Igreja, e o Presidente da Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes e Presidente da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, Artur Nunes.



Ação de formação de formadores das autarquias de Terras de Trás-os-Montes, em Macedo de Cavaleiros, em julho de 2019.



Todos os municípios da Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes participaram ativamente na Semana da Formação Financeira 2019⁹ com iniciativas e campanhas de sensibilização da população para a importância da formação financeira.

Projetos com a Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega e com a Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa

Em 2019, foi dada continuidade à implementação dos acordos de cooperação celebrados com a Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega – que integra os municípios de Boticas, Chaves, Montalegre, Ribeira de Pena, Valpaços e Vila Pouca de Aguiar – e com a Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa – que integra os municípios de Amarante, Baião, Castelo de Paiva, Celorico de Basto, Cinfães, Felgueiras, Lousada, Marco de Canaveses, Paços de Ferreira, Penafiel e Resende.

Entre as autarquias que dinamizaram iniciativas de sensibilização e formação financeira junto dos seus munícipes, destaca-se a autarquia de Amarante, que, através do Centro de Informação Autárquico ao Consumidor, promoveu diversas ações de formação e sensibilização sobre planeamento do orçamento familiar, contas e instrumentos de pagamento, prevenção da fraude e sobre-endividamento, com o apoio dos supervisores financeiros. Estas ações foram dirigidas a jovens do ensino secundário e a alunos da universidade sénior de Amarante e Vila Meã.

A autarquia de Celorico de Basto, através do Gabinete de Formação e Sensibilização Financeira que se encontra inserido nos Serviços Sociais e de Saúde da Câmara Municipal, presta informação aos munícipes que recorrem a estes serviços. No âmbito da literacia financeira, esta autarquia tem vindo a prestar esclarecimentos sobre a utilização das contas de serviços mínimos bancários. Este Gabinete promoveu também algumas ações de sensibilização sobre a gestão do orçamento familiar e importância da poupança, dirigidas a beneficiários do Rendimento Social de Inserção.

A autarquia de Montalegre, no âmbito da 20.ª edição da feira do livro, que decorreu de 31 de maio a 5 de junho, divulgou materiais informativos do Plano e dos Cadernos de Educação Financeira dirigidos aos alunos e professores do ensino básico.

Em outubro de 2019, as autarquias de Amarante, Boticas, Lousada, Baião, Cinfães, Felgueiras, Montalegre, Valpaços e Vila Pouca de Aguiar participaram, uma vez mais, nas celebrações da Semana da Formação Financeira¹⁰, dinamizando iniciativas de sensibilização sobre a importância da formação financeira para diversos públicos-alvo.

⁹ Ver Capítulo 12 (Semana da Formação Financeira – Iniciativas para autarquias locais da região Norte).

¹⁰ Ver Capítulo 12 (Semana da Formação Financeira – Iniciativas para autarquias locais da região Norte).

Formação financeira nas vertentes de atitudes e comportamentos

6



O Conselho Nacional de Supervisores Financeiros e a Ordem dos Psicólogos Portugueses celebraram em 2018 um protocolo de cooperação, reconhecendo a importância dos psicólogos abordarem temas financeiros junto das populações com as quais trabalham e de apoiar o reforço das suas competências nesta área, bem como o contributo do conhecimento da psicologia para a implementação de iniciativas de formação financeira.

Esta parceria tem por objetivo a definição e implementação de iniciativas de formação financeira centradas nas atitudes e comportamentos da população relativamente à tomada de decisões financeiras.

De entre as linhas de ação do projeto, assume particular relevância a realização de ações de formação financeira dirigidas às comunidades de psicólogos que intervêm em contexto escolar e comunitário.

Durante o ano de 2019, a Ordem dos Psicólogos Portugueses procurou sensibilizar não só a comunidade de psicólogos nos seus diversos contextos de atuação profissional, mas também a população em geral, para a importância da literacia financeira, através da sua participação em conferências e em artigos e entrevistas.

A Ordem dos Psicólogos Portugueses desenvolveu o curso de *e-learning* “Educação Financeira e Psicologia”, dirigido a psicólogos de diferentes áreas de especialização e exercício profissional, com o objetivo de promover a familiarização com o conceito de educação financeira, a sua importância e os objetivos.

No âmbito da Semana da Formação Financeira¹¹, a Ordem dos Psicólogos Portugueses dinamizou a atividade “Decisões e Comportamentos Financeiros” dirigida aos alunos de ensino secundário.

¹¹ Ver Capítulo 12 (Semana da Formação Financeira – Iniciativas para jovens).



Formação financeira de jogadores de futebol

7

O Conselho Nacional de Supervisores Financeiros e o Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol celebraram, em 2017, um protocolo de cooperação. Esta parceria visa melhorar os conhecimentos financeiros e as competências de gestão de finanças pessoais dos jogadores de futebol, sujeitos a uma carreira profissional de curta duração e desgaste rápido, com concentração de rendimentos durante um curto período de tempo.

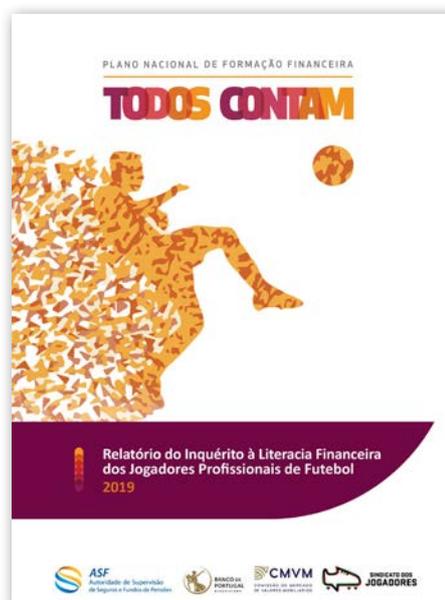
Inquérito à literacia financeira dos jogadores profissionais de futebol

Em 2019, foi realizado o primeiro inquérito à literacia financeira dos jogadores profissionais de futebol. Os resultados deste inquérito foram divulgados durante a Semana da Formação Financeira¹².

Este inquérito teve como objetivo conhecer atitudes e comportamentos financeiros dos jogadores da I Liga, da II Liga, do Campeonato de Portugal e do Campeonato de Futebol Feminino.

O questionário inclui 16 perguntas sobre temas relacionados com o planeamento do orçamento familiar, os hábitos e principais objetivos de poupança, os produtos financeiros contratados e os critérios de escolha desses produtos. As entrevistas foram realizadas presencialmente junto de 424 jogadores, entre março e maio de 2019.

Os principais resultados deste primeiro inquérito permitiram identificar as áreas em que existem maiores necessidades de formação financeira dos jogadores de futebol, para melhor preparar e adaptar as iniciativas de formação financeira a desenvolver no âmbito do Plano Nacional de Formação Financeira.



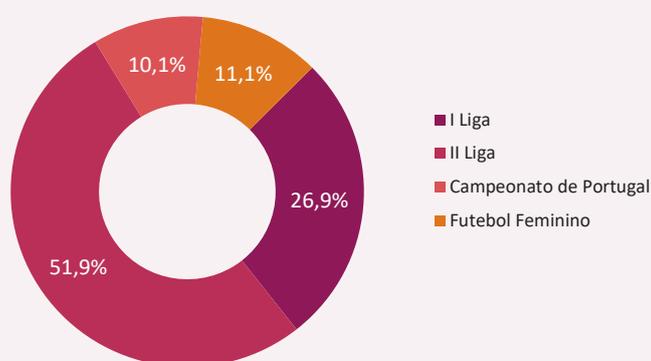
Relatório do inquérito à literacia financeira dos jogadores profissionais de futebol (2019), disponível no portal Todos Contam em: <https://www.todoscontam.pt/sites/default/files/2019-11/relatorioiljogadores.pdf>

¹² Ver Capítulo 12 (Semana da Formação Financeira – Iniciativas para jogadores de futebol).

CAIXA 4 | Principais resultados do inquérito de 2019

O primeiro inquérito à literacia financeira dos jogadores profissionais de futebol dirigiu-se a 424 jogadores, a maioria a jogar na II Liga, entre os 20 e 30 anos e com ensino secundário.

GRÁFICO 1 | Caraterização dos entrevistados por campeonato



Fonte: Inquérito à literacia financeira dos jogadores profissionais de futebol (2019).

As respostas a algumas perguntas deste inquérito foram comparadas com as obtidas no Inquérito à Literacia Financeira da população portuguesa de 2015¹³, embora as amostras utilizadas nos dois inquéritos apresentem diferenças significativas.

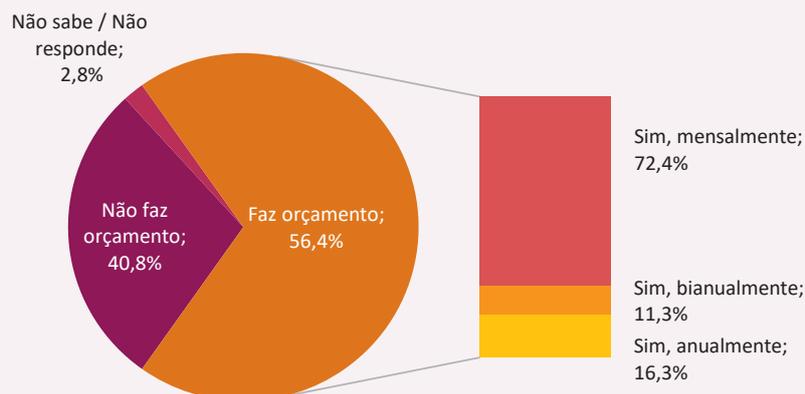
Os resultados do inquérito à literacia financeira dos jogadores profissionais de futebol mostram que a generalidade dos jogadores entrevistados (91,3%) gere o seu próprio rendimento e a maioria (79%) faz esta gestão sozinho. Apenas 7% dos entrevistados afirmaram que o seu rendimento é gerido exclusivamente por terceiros, sejam familiares (4,2%) ou agentes, contabilistas ou gestores (2,8%). Comparando os resultados dos jogadores de futebol profissional com os resultados do Inquérito à Literacia Financeira da população portuguesa realizado em 2015, verifica-se que os jogadores entrevistados são mais propensos a gerir o seu próprio rendimento do que a população em geral.

Mais de metade dos jogadores (56,4%) afirma que faz o orçamento familiar e, destes, a maioria (72,4%) faz este exercício mensalmente. Todavia, a proporção de jogadores que tem por hábito fazer um orçamento familiar é inferior à verificada na população portuguesa em geral (71,5%).

A generalidade dos jogadores entrevistados tem por hábito realizar poupança (92,2%) e a grande maioria poupa com regularidade (81,4%). Estes resultados indicam que os jogadores de futebol profissional poupam com maior frequência do que a população em geral (em 2015, apenas 30,3% dos entrevistados afirmaram que poupavam regularmente).

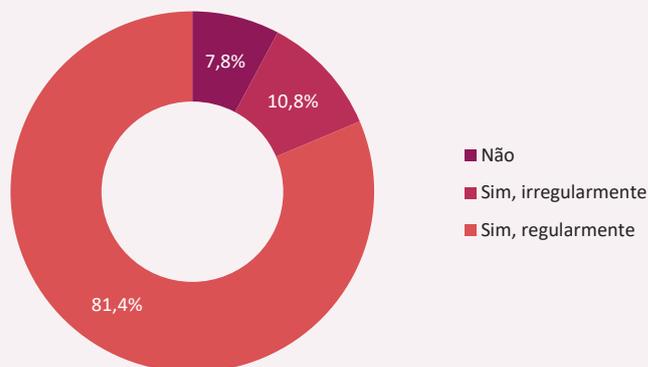
¹³ O Relatório do Inquérito à Literacia Financeira da população portuguesa de 2015 está disponível no portal Todos Contam (<https://www.todoscontam.pt/sites/default/files/SiteCollectionDocuments/Relatorio2InqueritoLiteraciaFinanceira.pdf>).

GRÁFICO 2 | Frequência de realização do orçamento familiar



Fonte: Inquérito à literacia financeira dos jogadores profissionais de futebol (2019).

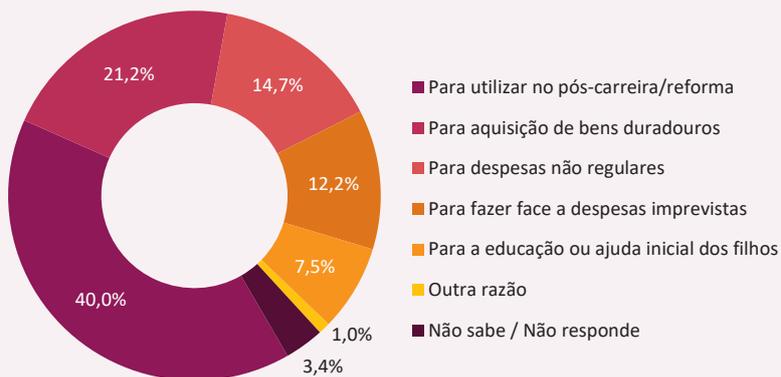
GRÁFICO 3 | Hábitos de realização de poupança



Fonte: Inquérito à literacia financeira dos jogadores profissionais de futebol (2019).

A principal razão indicada pelos jogadores entrevistados para fazerem poupança é a necessidade de utilizar os montantes poupados após o final da sua carreira futebolística ou na reforma, facto que poderá estar relacionado com a natureza da carreira futebolística de curta duração e desgaste rápido. Segue-se a realização de poupança para a aquisição de bens duradouros (como casas, carros ou mobiliário). As principais razões para poupar indicadas pelos jogadores contrastam com as razões referidas pela população em geral, sobretudo relacionadas com a necessidade de fazer face a despesas imprevistas ou não regulares.

GRÁFICO 4 | Principal razão para fazer poupança



Fonte: Inquérito à literacia financeira dos jogadores profissionais de futebol (2019).

Os jogadores entrevistados que auferem rendimentos superiores são os que poupam uma maior percentagem do seu rendimento mensal e, conseqüentemente, os que conseguiriam suportar as suas despesas por um período de tempo mais alargado em caso de perda da principal fonte de rendimento.

Em caso de perda da sua principal fonte de rendimento, cerca de metade dos jogadores afirmou que conseguiria suportar as despesas do seu agregado familiar por mais de seis meses e mais de um terço afirmou que conseguiria suportar estas despesas por mais de um ano. Os jogadores de futebol profissional evidenciam uma maior capacidade de suportar as suas despesas, face à população em geral (em que apenas 13,7% dos entrevistados afirmaram que conseguiriam suportar as suas despesas por mais de 6 meses).

A maioria dos jogadores entrevistados prefere poupar antes de adquirir um bem, não tende a comprar bens de forma impulsiva e preocupa-se com o futuro. Em média, os jogadores de futebol profissional revelam atitudes financeiras mais ponderadas na avaliação das despesas presentes e na preocupação com o futuro do que a população portuguesa em geral.

Os planos de poupança foram a fonte de financiamento da reforma mais frequentemente referida pelos jogadores de futebol profissional (cerca de 38% dos entrevistados), contrastando com a população em geral, em que apenas 11,9% dos entrevistados assinalaram esta opção. Em contrapartida, apenas 34% dos jogadores de futebol profissional tencionam financiar a sua reforma recorrendo aos descontos para a Segurança Social, enquanto na população em geral esta opção foi referida pela generalidade dos entrevistados (82,2%).

Mais de metade dos jogadores de futebol entrevistados detêm produtos de poupança ou de investimento, como depósitos a prazo, certificados de aforro, planos de poupança para a reforma ou ações e cerca de 22% detêm produtos de crédito.

Para escolher estes produtos financeiros, 50,9% dos jogadores entrevistados recorrem ao conselho de familiares e/ou amigos, uma proporção semelhante à verificada na população em geral (51,1%). Todavia, os jogadores de futebol profissional revelam uma menor propensão para recorrer à informação prestada pelas instituições do que a população em geral. Apenas 3,8% dos jogadores referiram que recorriam ao conselho dado ao balcão da instituição na escolha de produtos e serviços financeiros, enquanto na população em geral esta foi a fonte de informação mais frequentemente referida (59% dos entrevistados).

Formação financeira para grupos vulneráveis

8



Em 2019, o Plano Nacional de Formação Financeira continuou a intervir junto de segmentos da população mais vulneráveis.

A convite do **Alto Comissariado para as Migrações**, os **supervisores financeiros** realizaram uma ação de formação, no dia 31 de julho, dirigida a 12 técnicos do Programa Escolhas que dinamizam projetos de apoio a populações jovens vulneráveis.

A ação foi dedicada ao orçamento familiar e incluiu tópicos relacionados com o planeamento e gestão do orçamento, as etapas da sua elaboração e a importância de poupar. Os participantes tiveram oportunidade de testar os seus conhecimentos com um caso prático e de ficar a conhecer um conjunto de materiais de apoio para trabalharem esta temática junto dos jovens, nomeadamente através da utilização dos Cadernos de Educação Financeira.

Na sessão foi também abordado o tema dos serviços mínimos bancários, em que se explicitaram as condições de acesso, custos e os serviços incluídos.



Formação de técnicos do Programa Escolhas do Alto Comissariado para as Migrações.

Ao longo do ano, a **Associação de Instituições de Crédito Especializado (ASFAC)** desenvolveu diversas sessões de educação financeira para os beneficiários da Bolsa Social do projeto “Cozinha com Alma” da Câmara Municipal de Cascais.

Em dezembro, a **Associação Portuguesa de Seguradores (APS)**, em parceria com a **Fundação Dr. António Cupertino de Miranda**, dinamizou a “Oficina Sénior de Seguros”. A sessão, exclusivamente dedicada ao tema dos seguros e dirigida em especial ao público-alvo sénior, foi ministrada por um formador da APS. Nesta sessão abordaram-se aspetos essenciais relacionados com os seguros obrigatórios e também alguns temas atuais com impacto para o setor segurador, como as alterações climáticas. A sessão foi interativa, com a partilha de casos e questões reais por parte da audiência.

Ao longo de 2019, a **Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (DECO)** dinamizou 56 sessões informativas “DECO (IN) Forma – Quando a Esmola é Grande, DESCONFIE!”, que envolveram 1210 consumidores. Estas sessões, realizadas em parceria com autarquias e instituições particulares de solidariedade social (IPSS), são sobretudo dirigidas a consumidores mais vulneráveis, como os seniores, e visam ajudar os consumidores a evitar fraudes financeiras e alertar para os cuidados a ter com as suas finanças pessoais. Os temas abordados nas sessões incluíram os cuidados básicos na utilização de cartões de débito, a contratação de serviços financeiros, a solicitação de crédito e a prevenção de possíveis situações de fraude financeira.



Em 2019, o **Banco de Portugal**, com o apoio da sua rede regional, dinamizou 18 ações de formação financeira por todo o país junto de população mais vulnerável. Estas ações envolveram 549 pessoas, incluindo seniores, desempregados e beneficiários do Rendimento Social de Inserção. Os temas mais abordados nestas sessões foram os serviços mínimos bancários, a prevenção do incumprimento e a gestão do orçamento familiar.

Entre fevereiro e dezembro, a **Fundação Dr. António Cupertino de Miranda** implementou o projeto “Eu e a Minha Reforma”, junto de pessoas com mais de 55 anos e população sénior vulnerável e em risco de exclusão financeira e digital da Região Norte. Através de oficinas temáticas e eminentemente práticas, o projeto tem como objetivo promover a literacia financeira, transferindo conhecimentos que permitem uma maior confiança na tomada de decisões financeiras, desenvolvimento de hábitos de poupança e de precaução em relação a situações de risco de endividamento e a correta utilização dos produtos financeiros. As sessões realizadas ao longo do ano contaram com a participação de formadores do Banco de Portugal, da Direção-Geral do Consumidor, da Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos, da Autoridade Nacional de Comunicações, da Associação Portuguesa de Seguradores e da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários.

Formação financeira para o público em geral

9

Em 2019, o Plano Nacional de Formação Financeira participou em ações de formação e de sensibilização que visam sensibilizar a população em geral para a importância de uma adequada e esclarecida ponderação das questões financeiras.

A convite dos serviços sociais da Polícia de Segurança Pública (PSP), os **super-visores financeiros** dinamizaram, no dia 7 de junho, uma ação de sensibilização junto dos alunos da Licenciatura em Ciências Policiais sobre temas financeiros, nomeadamente contas de depósito, serviços mínimos bancários, responsabilidades de crédito, direitos e deveres do consumidor de seguros e aplicações da poupança em ações, obrigações e fundos de investimento.



Ação de sensibilização aos alunos da Licenciatura em Ciências Policiais.

Na sessão, que decorreu no Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, em Lisboa, participaram cerca de 100 alunos. A ação foi ministrada por representantes do Banco de Portugal, da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões e da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários.

Ao longo do ano, a **Associação Portuguesa de Bancos (APB)** realizou ações de formação financeira em parceria com a rede de bibliotecas municipais. Estas iniciativas dirigiram-se ao público em geral e aos utilizadores das bibliotecas e tiveram como objetivo a sensibilização para a importância do conhecimento de conceitos básicos associados ao setor financeiro e à gestão das finanças pessoais. Os temas abordados incluíram o sistema financeiro e o papel dos bancos na economia, planeamento e gestão do orçamento familiar, crédito e endividamento, remuneração e taxas e juro, produtos financeiros e literacia digital.

Em 2019, o **Banco de Portugal**, com o apoio da sua rede regional, dinamizou 20 ações de formação financeira dirigidas à comunidade em geral, que envolveram 651 pessoas de todo o país. Os temas mais abordados foram o crédito, os serviços mínimos bancários e a gestão do orçamento familiar.

A **Confederação Empresarial de Portugal (CIP)**, através da sua estrutura associativa, dinamizou ações de formação ao longo de 2019.

Em particular, a Associação dos Industriais Metalúrgicos e Metalomecânicos de Portugal (AIMMAP) dinamizou, no dia 5 de dezembro, um seminário de gestão financeira dirigido a empresários e quadros dirigentes. Este seminário visou dar a conhecer ferramentas essenciais ao controlo e boa gestão financeira das empresas, permitindo um melhor acompanhamento da atividade por parte dos empresários e gestores e facilitando a tomada de decisões.



Nos dias 9 e 19 de outubro, a Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica (APIFARMA) realizou um curso de finanças e contabilidade para não financeiros, dirigido a colaboradores de empresas associadas da APIFARMA. Para além da compreensão e aprendizagem de conceitos na área financeira, o curso visou dotar os formandos de competências que os ajudem a tomar medidas de gestão adequadas à sua atividade de negócio.

A Associação Empresarial da Região do Algarve (NERA) implementou vários cursos de formação dirigidos a empregados e desempregados sobre contabilidade geral, gestão financeira em excel, contabilidade e fiscalidade na empresa e controlo de gestão.

Formação financeira através de meios digitais

10

Os meios digitais são essenciais para a implementação e divulgação de iniciativas e conteúdos de formação financeira junto da população, sendo parte integrante da estratégia de comunicação do Plano.

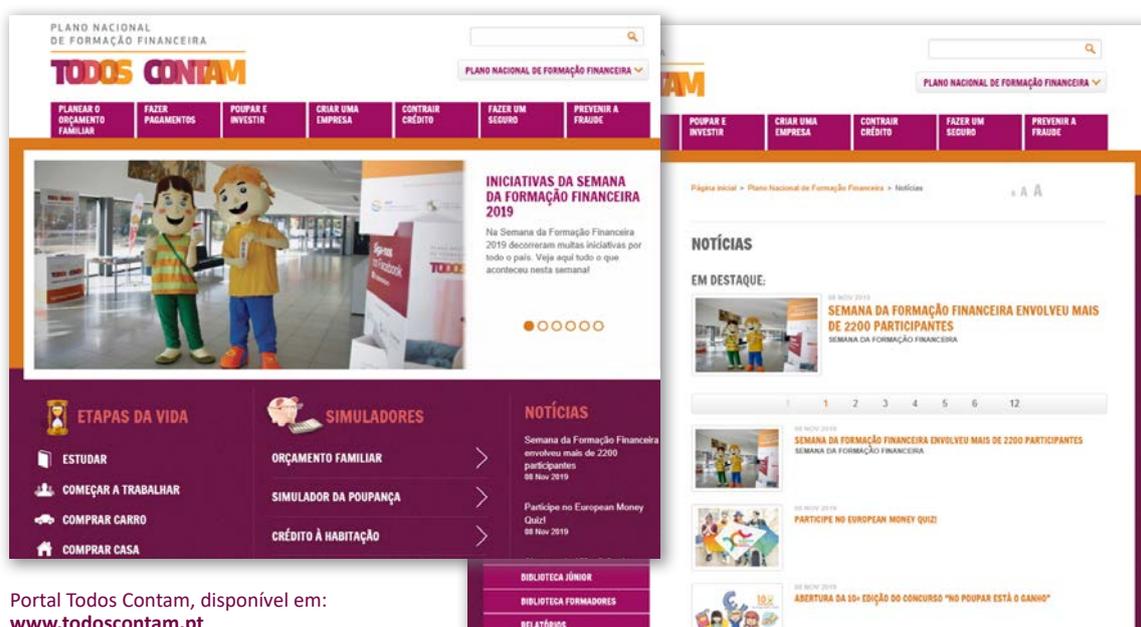
A gestão do portal Todos Contam, da plataforma de *e-learning* e da página de Facebook é assegurada pelos supervisores financeiros.

Portal Todos Contam

O portal Todos Contam – www.todoscontam.pt –, lançado em 2012, continua a ser o canal privilegiado de divulgação de conteúdos sobre gestão das finanças pessoais e de iniciativas de formação financeira.

Ao longo de 2019, foram divulgadas no portal as iniciativas dinamizadas pelos supervisores financeiros e pelos parceiros do Plano. Incluem-se nestas iniciativas as ações de formação de professores, realizadas em articulação com o Ministério da Educação, os cursos de formação de formadores, promovidos em conjunto com o Instituto do Emprego e Formação Profissional, as iniciativas implementadas pelas autarquias e a formação de técnicos de autarquias, com o apoio da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, as ações de formação financeira dos vencedores do Prémio António Sérgio para a Economia Social, promovido em conjunto com a Cooperativa António Sérgio para a Economia Social, e os resultados do inquérito à literacia financeira dos jogadores profissionais de futebol, realizado em conjunto com o Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol.

O portal Todos Contam é também o canal onde são divulgadas as atividades dinamizadas no âmbito da Semana da Formação Financeira, do Concurso Todos Contam e da *Global Money Week*.

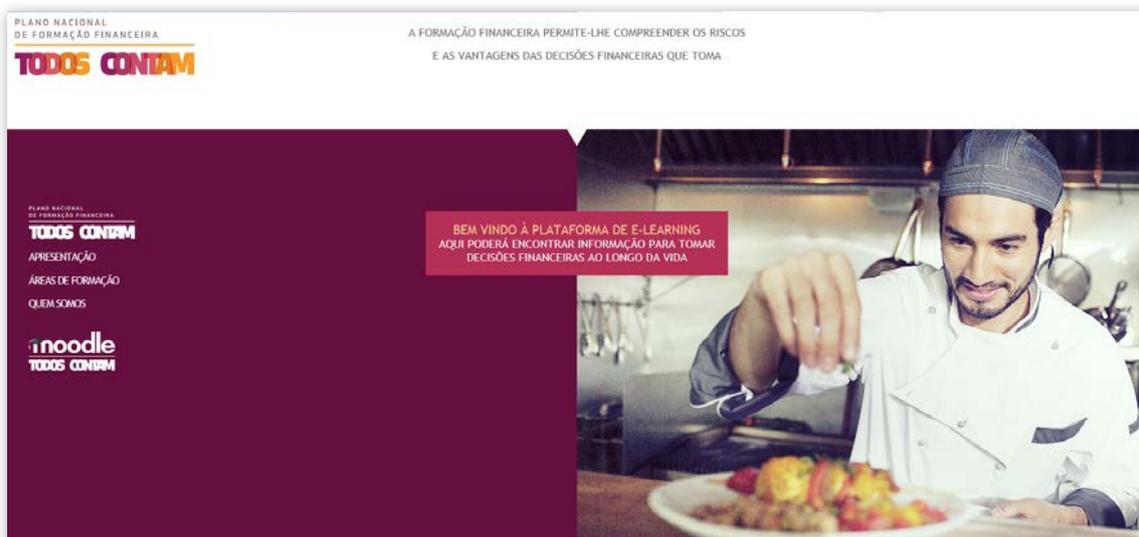


Plataforma de *e-learning* Todos Contam

A plataforma de *e-learning* Todos Contam – <http://elearning.todoscontam.pt> –, lançada no final de 2015, é uma ferramenta especialmente importante na formação de formadores que permite apoiar as iniciativas de formação em sala de aula.

O *e-learning* Todos Contam, disponibiliza um conjunto de aulas e respetivos materiais de apoio, sobre diversos conteúdos de formação financeira, nomeadamente:

- Planear o orçamento familiar;
- Fazer pagamentos;
- Poupar e investir;
- Contrair crédito;
- Fazer um seguro;
- Sistema económico-financeiro.



Plataforma de *e-learning* Todos Contam, disponível em: <http://elearning.todoscontam.pt>

A plataforma de *e-learning* Todos Contam, disponibiliza também uma ferramenta de avaliação de conhecimentos financeiros, em ambiente *Moodle*.

Em 2019 foram introduzidos novos testes de avaliação que permitem ao utilizador avaliar conhecimentos sobre serviços mínimos bancários, responsabilidades de crédito e sobre-endividamento. Atualmente é possível testar conhecimentos sobre diversas áreas temáticas, nomeadamente:

- Orçamento familiar;
- Poupar e investir;

- Crédito;
- Seguros;
- Serviços mínimos bancários;
- Responsabilidades de crédito;
- Sobre-endividamento.

The screenshot shows the Moodle interface for 'Todos Contam'. At the top, it displays 'PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO FINANCEIRA' and the 'TODOS CONTAM' logo. Below this is a banner image of a woman smiling at a laptop, with the text 'Todos Contam' and 'A formação financeira permite-lhe compreender os riscos e as vantagens das decisões financeiras que toma'. On the left, there is a 'Navegação' (Navigation) menu with options: 'Painel do utilizador', 'Página Inicial do site', 'Páginas do site', 'As minhas disciplinas', and 'Disciplinas'. On the right, there is a search bar labeled 'Procurar disciplinas:' and a list of disciplines: 'Orçamento familiar', 'Poupar e Investir', 'Crédito', 'Seguros', 'Serviços Mínimos Bancários', 'Responsabilidades de Crédito', and 'Sobre-endividamento'.

Ambiente Moodle Todos Contam, disponível em: <http://elearning.todoscontam.pt/moodle/>

Página de Facebook

Em 2018, foi lançada a página de Facebook do Plano Nacional de Formação Financeira – <https://www.facebook.com/TodosContam/>, tornando-se mais um importante canal de comunicação do Plano.

Através da página de Facebook Todos Contam, o Plano tem divulgado conteúdos de formação financeira junto da população que utiliza as redes sociais como um canal privilegiado de comunicação.

Ao longo de 2019, o Plano disseminou conteúdos, ferramentas e vídeos úteis para a gestão das finanças pessoais, disponíveis no portal Todos Contam e nos *sites* de cada um dos supervisores financeiros. Foram também divulgadas as iniciativas dinamizadas no âmbito da Semana da Formação Financeira, do Concurso Todos Contam e da *Global Money Week*, bem como outras ações realizadas com os parceiros do Plano.



Página de Facebook, disponível em: <https://www.facebook.com/TodosContam/>

Iniciativas de formação e sensibilização

11



O Plano desenvolve ações para sensibilizar a população e os jovens para a importância da gestão das finanças pessoais.

O Plano associou-se, mais um ano, às comemorações da *Global Money Week*, uma iniciativa iniciada em 2012 pela Child and Youth Finance International que tem por objetivo sensibilizar os mais jovens para a importância das questões financeiras.

Global Money Week

Em 2019, as iniciativas da *Global Money Week* decorreram um pouco por todo o mundo, entre 25 e 31 de março, sob o lema “*Learn.Save.Earn.*” (“Aprende. Poupa. Ganha.”).

A participação de Portugal na *Global Money Week* contou com um total de 23 escolas, envolvendo mais de 3500 alunos, através da promoção de sessões formativas e outras atividades, como a dinamização de jogos.

Escolas participam em iniciativas dinamizadas pelos supervisores financeiros

Ao longo da semana da *Global Money Week* 2019, os supervisores financeiros dinamizaram um conjunto de iniciativas envolvendo escolas de todo o país.

No dia 26 de março, o **Banco de Portugal** realizou, no Porto, uma sessão para alunos da Escola Profissional Vértice (de Paços de Ferreira). Um total de 53 alunos do ensino secundário participaram em diversas atividades, destacando-se o jogo “Equilibra o orçamento”, cujo objetivo principal é sensibilizar os alunos para a importância da gestão do orçamento familiar. A sessão contou ainda com uma apresentação da peça de teatro “A família moedas” e o jogo de tabuleiro “Vértice Financeiro”, trabalhos desenvolvidos pela Escola Profissional Vértice, pelos quais esta escola recebeu uma menção honrosa na 7.ª edição do Concurso Todos Contam.

Durante toda a semana, o Banco de Portugal, através da sua rede regional, dinamizou igualmente sessões de formação financeira em escolas dos distritos de Leiria, Faro, Porto, Viana do Castelo, Viseu e da Região Autónoma dos Açores:

- Agrupamento de Escolas da Maia, na Maia
- Agrupamento de Escolas de Mangualde, em Mangualde
- Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto, em Alcobaça
- Agrupamento de Escolas de São Pedro do Sul, em São Pedro do Sul
- Agrupamento de Escolas Padre António Martins de Oliveira, em Lagoa
- Agrupamento de Escolas Sidónio Pais, em Caminha
- Colégio Gente de Palmo e Meio, em Ponta Delgada
- Escola Básica Integrada Canto da Maia, em Ponta Delgada
- Escola Secundária/3 Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende, em Cinfães

Nestas sessões participaram cerca de 700 alunos de todas as idades e discutiram-se diversos temas de formação financeira, incluindo a gestão do orçamento familiar, a importância da poupança, o recurso responsável ao crédito, a utilização segura dos canais digitais e a compreensão do sistema financeiro.



Iniciativas com os alunos da Escola Profissional Vértice, na Filial do Banco de Portugal, no Porto.

Para celebrar a *Global Money Week*, a **Autoridade de Seguros e Fundos de Pensões** (ASF) associou-se ao INEТЕSE – Instituto para o Ensino e Formação e ao Instituto Superior de Comunicação Empresarial, tendo promovido ações de sensibilização juntos dos seus alunos.

No dia 26 de março, os alunos da escola profissional INEТЕSE visitaram as instalações da ASF e participaram no jogo “Segura-te Bem”. O jogo permitiu aos 40 participantes testar os seus conhecimentos sobre seguros e poupança, tendo a atividade terminado com uma visita à biblioteca da ASF.

Ainda no âmbito das comemorações da *Global Money Week*, cerca de 40 alunos do Instituto Superior de Comunicação Empresarial participaram numa ação de sensibilização dinamizada pela ASF, na qual se discutiram questões relacionadas com risco e o papel dos seguros na sua mitigação, bem como a importância da poupança e da sua correta aplicação.



Iniciativas com os alunos do INETESE, nas instalações da ASF, em Lisboa.



Iniciativas com os alunos do ISECM, em Lisboa.

A **Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM)** celebrou a *Global Money Week* associando-se ao Agrupamento de Escolas da Marinha Grande Nascente, que recebeu duas menções honrosas na 7.ª edição do Concurso Todos Contam.

No dia 29 de março, na Escola da Comeira, na Marinha Grande, cerca de 130 alunos do ensino pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico envolveram-se num conjunto de iniciativas lúdico-didáticas sobre temas financeiros, incluindo a declamação de rimas e a interpretação de canções e de danças, criadas especialmente para esta celebração. Alunos do 4.º ano representaram também uma peça de teatro, tendo em vista recriar situações alusivas à poupança e à gestão do orçamento familiar. Foram igualmente apresentados numa exposição os trabalhos realizados pelos alunos no âmbito do projeto de educação financeira que abrange diversas escolas deste Agrupamento.



Iniciativas com os alunos do Agrupamento de Escolas da Marinha Grande Nascente, na Marinha Grande.



Escolas dinamizam iniciativas por todo o país

Diversas escolas por todo o país comemoraram também a *Global Money Week*, através da promoção de sessões formativas e de outras atividades, as quais foram divulgadas no portal Todos Contam. As escolas participantes na *Global Money Week* foram as seguintes:

- Academia Sénior da Universidade dos Açores, em Ponta Delgada
- Agrupamento de Escolas “A Lã e a Neve”, na Covilhã
- Agrupamento de Escolas D. Afonso III, em Faro
- Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto, em Cinfães
- Agrupamento de Escolas n.º 1 de Gondomar, em Gondomar
- Agrupamento de Escolas Padre António Andrade, em Oleiros
- Centro Educativo dos Olivais, em Coimbra
- Escola Profissional de Serviços de Cidenai, em Santo Tirso
- Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho, na Figueira da Foz

A **Fundação Dr. António Cupertino de Miranda**, no Porto, aderiu também às comemorações da *Global Money Week*, promovendo, no dia 26 de março, a final das 3.^{as} Olimpíadas de Educação Financeira. As Olimpíadas de Educação Financeira contaram com a participação de 2200 alunos de 34 municípios da Região do Norte. Esta iniciativa tem como objetivo incentivar o interesse dos jovens dos 1.º e 2.º ciclos do ensino básico pelos temas da educação financeira.

A **Associação de Instituições de Crédito Especializado (ASFAC)** dinamizou ações de formação financeira junto de crianças e jovens com o objetivo de as capacitar a gerirem o seu dinheiro, inspirando-os a transmitir estes conhecimentos a serem agentes de mudança junto da sua família e comunidade. Estas ações foram dirigidas aos alunos do ensino secundário, da Escola Secundária da Baixa da Banheira, na Moita.

European Money Week

A *European Money Week* é uma iniciativa europeia de promoção de literacia financeira coordenada pela Federação Bancária Europeia, que integra as associações de bancos da Europa – entre elas a Associação Portuguesa de Bancos (APB) –, e que decorre anualmente em março, em paralelo com a *Global Money Week*.

Enquadrada nas comemorações da *European Money Week*, a Federação Bancária Europeia promove a iniciativa *European Money Quiz*.

Em Portugal, e pelo segundo ano consecutivo, a APB convidou os professores a inscreverem os seus alunos, dos 13 aos 15 anos, no *European Money Quiz*, que testa os seus conhecimentos financeiros.

A competição nacional do *quiz* colocou em confronto um universo de cerca de 3000 alunos, de mais de 50 escolas a nível nacional, do qual foram selecionados dois finalistas por escola. A final nacional decorreu no dia 28 de março, no Auditório da Faculdade de Direito de Lisboa, onde os 120 alunos apurados a nível nacional responderam a um conjunto questões relacionadas com literacia financeira.

Os vencedores da final nacional foram dois alunos do Colégio Vasco da Gama, em Lisboa, que participaram na final internacional realizada em maio, em Bruxelas. Os 60 alunos finalistas, entre eles os dois portugueses, dos 30 países participantes, jogaram um *quiz* com 30 perguntas traduzidas para 26 línguas e que testava os conhecimentos básicos dos alunos em matérias como a poupança, o orçamento familiar, o risco, a inflação e a segurança *online*.



PLANO NACIONAL DE AÇÃO DE FINANÇAS
TODOS CONDOM
**Semana da
FORMAÇÃO
FINANCEIRA**
28-31out2019
Programa
www.todoscontam.pt

CMVM
COMISSÃO DE VALORES MÓBIS

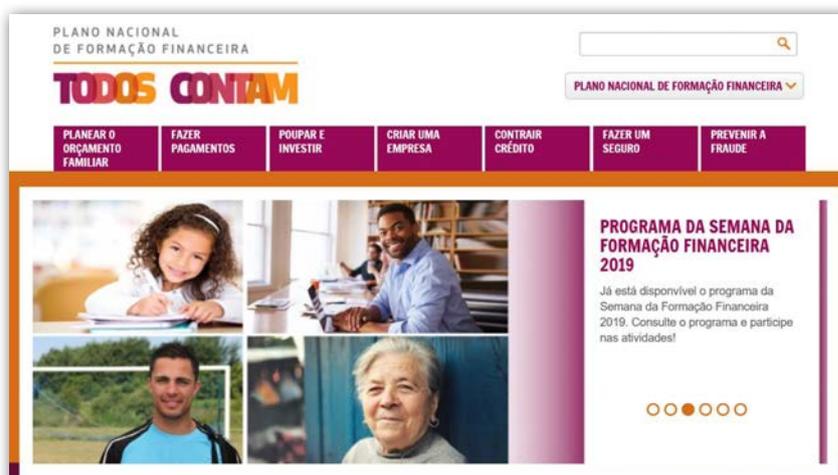
Semana da Formação Financeira

12

A Semana da Formação Financeira é uma iniciativa promovida anualmente pelo Plano Nacional de Formação Financeira que visa sensibilizar a população para a importância da formação financeira.

Em 2019, a Semana da Formação Financeira decorreu entre os dias 28 e 31 de outubro e as atividades centraram-se na cidade de Bragança e nos restantes municípios da Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes, sob o lema “Na Formação Financeira Todos Contam”. A edição deste ano envolveu mais de 4000 participantes, sobretudo jovens em idade escolar, mas também professores e outros formadores, jogadores de futebol, população em idade ativa e seniores.

As atividades realizadas durante a semana foram divulgadas no portal Todos Contam e na página de Facebook, para além da imprensa e rádios locais e nacionais. Paralelamente, e com o apoio da SIBS, o evento foi também divulgado nos caixas automáticos da rede Multibanco.



Divulgação da Semana da Formação Financeira 2019 no portal Todos Contam:
www.todoscontam.pt



Divulgação da Semana da Formação Financeira 2019 na página de Facebook:
<https://www.facebook.com/TodosContam/>



Iniciativas para jovens

No dia 28 de outubro, as iniciativas da Semana da Formação Financeira dedicadas aos jovens realizaram-se na Escola Secundária Emídio Garcia, sede do Agrupamento de Escolas Emídio Garcia, em Bragança, e contaram com a participação de cerca de 1400 alunos, do ensino básico e do ensino secundário, de cinco escolas deste agrupamento.

Os três supervisores financeiros – Banco de Portugal, Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) e Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) –, em conjunto com os parceiros do Plano Nacional de Formação Financeira, desenvolveram 66 sessões de formação financeira nas salas da Escola Secundária Emídio Garcia, transformadas em espaços temáticos disponíveis para acolher os jovens dos vários ciclos de ensino.

Neste dia teve ainda lugar a cerimónia solene de anúncio dos vencedores da 8.ª edição do Concurso Todos Contam que, pela primeira vez, incluíram a atribuição de um prémio ao professor que mais se destacou na implementação de projetos de educação financeira nos últimos anos.

Sessão solene e anúncio dos vencedores do Concurso Todos Contam

Na manhã do dia 28 de outubro, a abertura da sessão solene coube ao Diretor do Agrupamento de Escolas Emídio Garcia, Eduardo Manuel dos Santos, e ao Presidente da Câmara Municipal de Bragança, Hernâni Dinis Dias.



Intervenção de boas-vindas do Diretor do Agrupamento de Escolas Emídio Garcia, Eduardo Manuel dos Santos.



Intervenção de boas-vindas do Presidente da Câmara Municipal de Bragança, Hernâni Dinis Dias.

Após a abertura da sessão solene, teve início o anúncio oficial das candidaturas premiadas na 8.ª edição do Concurso Todos Contam. A primeira intervenção coube à representante da Direção-Geral da Educação, Rosália Silva, que fez uma breve avaliação da edição deste ano. Seguiu-se a intervenção do Diretor-Geral da Direção-Geral da Educação, José Vítor Pedroso, na qualidade de representante do Júri do Concurso Todos Contam. Não podendo estar presente, o Diretor-Geral da Direção-Geral da Educação partilhou um vídeo no qual saudou os promotores desta iniciativa e felicitou os vencedores da 8.ª edição do concurso, incentivando todas as escolas participantes a concretizarem os projetos submetidos ao concurso.



Intervenção da representante da Direção-Geral da Educação, Rosália Silva.



Mensagem do Diretor-Geral da Direção-Geral da Educação, José Vítor Pedroso.

Os prémios dos vencedores da 8.ª edição do Concurso Todos Contam¹⁴ foram entregues por membros e representantes do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros: Presidente da ASF, Margarida Corrêa de Aguiar, Vice-Governador do Banco de Portugal, Luís Máximo dos Santos, Administradora do Banco de Portugal, Ana Paula Serra, e Vogal do Conselho de Administração da CMVM, Rui Pinto.

¹⁴ Ver Capítulo 1 (Educação financeira nas escolas – Concurso Todos Contam).

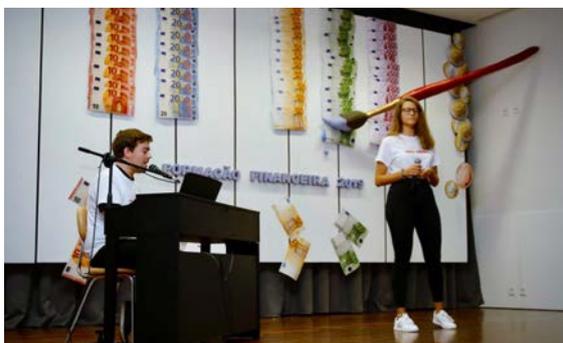


Cerimónia de anúncio oficial das candidaturas premiadas na 8.ª edição do Concurso Todos Contam. Da esquerda para a direita, o Vogal do Conselho de Administração da CMVM, Rui Pinto, a representante do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros e Administradora do Banco de Portugal, Ana Paula Serra, a representante do Presidente do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros e Presidente da ASF, Margarida Corrêa de Aguiar, e o Vice-Governador do Banco de Portugal, Luís Máximo dos Santos.

Ao longo da cerimónia, os alunos do Agrupamento de Escolas Emídio Garcia dinamizaram três momentos lúdicos: “Está tudo bem quando se poupa bem”, “*All you Wanted*” e “*Money, Money*”.



Momento de dança dos alunos do Agrupamento de Escolas Emídio Garcia: “Está tudo bem quando se poupa bem”.



Momento musical dos alunos Bruno Sendas e Sofia Santos do Agrupamento de Escolas Emídio Garcia: “*All you Wanted*”.



Momento de dança dos alunos do Agrupamento de Escolas Emídio Garcia: “*Money, Money*”.



Mensagem do Secretário de Estado Adjunto e da Educação, João Costa.

A sessão solene foi encerrada pelo Secretário de Estado Adjunto e da Educação, João Costa, que, não podendo estar presente, enviou um vídeo felicitando todas as escolas participantes no Concurso Todos Contam e, em especial, as escolas premiadas. Saudou também o trabalho desenvolvido pelos supervisores financeiros e pela Direção-Geral da Educação, bem como pelos restantes parceiros do Plano Nacional de Formação Financeira, que, em conjunto, têm permitido que o projeto “Todos Contam” aconteça todos os anos. Referiu-se não apenas às comemorações da Semana da Formação Financeira, mas sobretudo a todo o trabalho que é feito ao longo do ano nas escolas, incluindo os recursos que são produzidos e o apoio que é dado à formação de professores.

Sublinhou ainda que o Ministério da Educação considera a educação financeira uma área fundamental de desenvolvimento e, por esse motivo, está atualmente inscrita como uma das componentes obrigatórias da disciplina de cidadania e desenvolvimento, desde o primeiro ciclo até ao final do ensino secundário: “não por moda, não por parecer um tema mais importante do que os outros, mas sim pelo seu potencial para responder a alguns dos principais desafios do nosso sistema educativo, [...] como desenvolver capacidades para a resolução de problemas, pensamento crítico e trabalho cooperativo, [...] nas diversas dimensões práticas da vida”, afirmou o Secretário de Estado Adjunto e da Educação, João Costa.

Terminou com uma nota sobre o desafio que tem vindo a lançar às escolas nos últimos anos: o da inclusão financeira e social. “Um cidadão que não está apto a saber gerir a sua vida financeira é um cidadão muito mais vulnerável à manipulação e à exclusão. Portanto, formar para a literacia financeira é também formar para uma cidadania ativa e, por isso, necessariamente, inclusiva”, concluiu.

Atividades de formação financeira na Escola Secundária Emídio Garcia

Ao longo do dia 28 de outubro, os supervisores financeiros e os parceiros do Plano dinamizaram diversas atividades de formação financeira dirigidas a alunos do ensino básico e do ensino secundário. Através de jogos e outras iniciativas lúdicas, os alunos debateram temas financeiros, como planear e gerir o orçamento familiar, a importância da poupança e cuidados a ter na sua aplicação, assim como formas de prevenir situações de risco e melhor conhecer o funcionamento do sistema financeiro.

Os representantes do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros e a Comissão de Coordenação do Plano, acompanhados pelo Diretor do Agrupamento de Escolas Emídio Garcia, percorreram os vários espaços desta escola secundária, desde as salas de aula, à biblioteca e ao ginásio, terminando no salão nobre, para conhecerem as atividades financeiras que estavam a acontecer.

Esta visita foi também acompanhada pelo Presidente da Câmara Municipal de Bragança e pelo Primeiro Secretário da Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes.



Visita às atividades de formação financeira na Escola Secundária Emídio Garcia. Da esquerda para a direita, o Primeiro Secretário da Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes, Rui Caseiro, o Vice-Governador do Banco de Portugal, Luís Máximo dos Santos, o Diretor do Agrupamento de Escolas Emídio Garcia, Eduardo Manuel dos Santos, a representante do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros e Administradora do Banco de Portugal, Ana Paula Serra, as mascotes do Todos Contam, Clara e Tomás Moedas, a representante do Presidente do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros e Presidente da ASF, Margarida Corrêa de Aguiar, o Vogal do Conselho de Administração da CMVM, Rui Pinto, e o Presidente da Associação Portuguesa de Seguradores, José Galamba de Oliveira.

Atividades dinamizadas pelos supervisores financeiros

As equipas dos supervisores financeiros dinamizaram o jogo “Pergunta e Respostas”, um jogo dirigido a alunos do ensino secundário com perguntas, respostas e contrarrespostas sobre temas financeiros, como a gestão do orçamento, a poupança, o crédito, os produtos de investimento e os seguros. Os cerca de 150 alunos que participaram no jogo foram divididos em três equipas, sendo cada uma chamada a responder a uma pergunta, que era depois colocada também às outras equipas. Ao avaliar se a resposta dada pela primeira equipa à pergunta estava certa ou errada as outras equipas podiam aumentar a sua própria pontuação.



Dinamização do jogo “Pergunta e Respostas”.

Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

A Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) dinamizou um *workshop* intitulado “Risco e Incerteza”, para desafiar os alunos a avaliar algumas situações do quotidiano que podem comportar a existência de risco, bem como a refletir sobre o papel dos seguros na sua mitigação e a necessidade de acautelar situações imprevistas que podem afetar o orçamento familiar. Nesta atividade participaram 40 alunos do 3.º ciclo do ensino básico.

A ASF realizou também um *quiz* denominado “Segura-te Bem!”, que explorou diferentes conceitos da atividade seguradora. A iniciativa



Dinamização do jogo “Segura-te bem!”.

contou ainda com a apresentação de um vídeo alusivo à história do seguro, cujo conteúdo foi debatido pelos alunos. Estiveram envolvidos na atividade cerca de 50 alunos do ensino secundário.

A ASF promoveu ainda a atividade “Pinta o teu Mealheiro!” dirigida aos alunos mais novos. O conceito de poupança foi explorado de forma lúdica proporcionando aos alunos a oportunidade de colorir os mealheiros com diferentes cores e temas. No final da atividade, os 34 alunos participantes do 1.º ciclo do ensino básico receberam um certificado de participação personalizado com o seu objetivo de poupança.



Dinamização da atividade “Pinta o teu Mealheiro!”.

Banco de Portugal

O Banco de Portugal dinamizou o jogo “Equilibra o orçamento”, no qual os alunos aprenderam a gerir e a equilibrar o orçamento do Senhor António, personagem principal desta atividade. Esta iniciativa contou com a participação de 68 estudantes do 3.º ciclo do ensino básico.

O tema da segurança digital foi também abordado pelo Banco de Portugal, através do jogo “Missão Blindada”. Nesta atividade, os alunos “tornaram-se” técnicos altamente especializados em cibersegurança e prevenção da fraude *online*. A sua missão era alertar os colaboradores das suas “empresas” para os riscos existentes, tais como *e-mails* fraudulentos, *passwords* pouco seguras ou telefonemas que visavam burlar o trabalhador e a empresa. Por cada falha de segurança, as suas “empresas” registavam um impacto financeiro negativo. No final, venceu a equipa que incorreu em menores perdas financeiras. Neste jogo participaram 52 alunos do ensino secundário.



Dinamização do jogo “Equilibra o orçamento”.

O Banco de Portugal dinamizou ainda a atividade “€uro a Nossa Moeda – Venha conhecê-la!”, uma exposição interativa sobre as notas de euro, na qual os alunos exploram os elementos de segurança das mesmas com recurso a luzes negras. Estiveram envolvidos nesta iniciativa 112 alunos do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário.



Dinamização da atividade “€uro a Nossa Moeda – Venha conhecê-la!”.

O Museu do Dinheiro do Banco de Portugal também “esteve presente” na Escola Secundária Emídio Garcia. Com a iniciativa “Vem ver dinheiro como nunca viste!”, foi possível proporcionar aos alunos uma visita ao Museu do Dinheiro à distância. Participaram nesta atividade quase 120 jovens do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário.



Dinamização da atividade “Vem ver dinheiro como nunca viste!”.



Comissão do Mercado de Valores Mobiliários

A Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) dinamizou o jogo “A árvore das patacas”, através do qual os alunos exploraram temas relativos à poupança, com recurso a conceitos de necessidades e desejos, do trabalho em equipa e da importância da ajuda para crescer e atingir sonhos. O jogo foi antecedido da apresentação de dois vídeos didático-formativos onde os conceitos foram explicados de forma animada e à volta de uma história. Nesta iniciativa participaram cerca de 25 alunos do 1.º ciclo do ensino básico.



Dinamização do jogo “A árvore das patacas”.

Na atividade “Poupar e Investir para preparar o Futuro” participaram 75 alunos do ensino secundário e foram abordados temas que tiveram a adesão dos alunos e foram motivadores de debate: a função do mercado de capitais, o papel da CMVM, a importância da informação, as opções de investimento para a aplicação da poupança, os princípios que devem nortear uma atuação regular e legítima dos vários operadores do mercado, a fraude, os riscos e as novas realidades trazidas pela inovação e pelo digital, incluindo as criptomoedas.



Dinamização da atividade “Poupar e Investir para preparar o Futuro”.

Atividades dinamizadas pelo Agrupamento de Escolas Emídio Garcia

Os alunos do Grupo de Teatro Emídio Garcia criaram e realizaram a peça de teatro intitulada “No Poupar está o ganho”, sobre o tema da gestão das finanças pessoais. Nesta peça, os alunos interpretaram as personagens de uma família tradicional, composta por pai, mãe, filho, filha e avó, e, recorrendo a situações do dia-a-dia, alertaram para o consumo exagerado e para a necessidade de poupar.

Na atividade PSI20 Desportivo, os alunos eram convidados a investir em 10 jogos através de apostas de “tampas” baseadas no desempenho esperado da sua equipa. Conforme as pontuações definidas em cada jogo, caso fossem bem-sucedidas, as equipas seriam recompensadas rentabilizando assim o seu investimento inicial.



Dinamização da atividade PSI20 Desportivo.



Planear o orçamento familiar, rendimentos e despesas, poupança, crédito, seguros, ações e obrigações, foram os temas de educação financeira escolhidos para a realização do questionário do jogo “Quem quer ser Milionário”, desenvolvido pelos alunos da Escola Secundária Emídio Garcia para celebrar a Semana da Formação Financeira.

A atividade “Atelier de estruturas para construir”, dirigida a alunos de todos os ciclos de ensino, teve como resultado um mealheiro em forma de porco.

Na Biblioteca da Escola Secundária Emídio Garcia os alunos puderam ouvir histórias tradicionais sobre educação financeira e participar num jogo interativo de perguntas sobre os temas abordados nos Cadernos de Educação Financeira 1, 2 e 3. Estas iniciativas foram dinamizadas pelos professores do Agrupamento de Escolas Emídio Garcia.



Visita à atividade “Quem quer ser Milionário”.



Dinamização da atividade “Atelier de estruturas para construir”.



Visita às atividades na Biblioteca. Da esquerda para a direita, o Primeiro Secretário da Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes, Rui Caseiro, o Presidente da Câmara Municipal de Bragança, Hernâni Dinis Dias, o Diretor do Agrupamento de Escolas Emídio Garcia, Eduardo Manuel dos Santos, a representante do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros e Administradora do Banco de Portugal, Ana Paula Serra, o Vogal do Conselho de Administração da CMVM, Rui Pinto, a representante do Presidente do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros e Presidente da ASF, Margarida Corrêa de Aguiar, o Vice-Governador do Banco de Portugal, Luís Máximo dos Santos, e o Presidente da Associação Portuguesa de Seguradores, José Galamba de Oliveira.

Atividades dinamizadas pelos parceiros do Plano Nacional de Formação Financeira

Associação de Instituições de Crédito Especializado

A Associação de Instituições de Crédito Especializado (ASFAC), em parceria com a Rádio Miúdos, dinamizou oficinas de rádio sobre educação financeira. A iniciativa “Vamos fazer um programa sobre Educação Financeira” proporcionou aos alunos a possibilidade de abordar temas de educação financeira e experienciar as várias técnicas de rádio, como a entrevista e a reportagem em direto.



Dinamização da atividade “Vamos fazer um programa sobre Educação Financeira”.



Associação Portuguesa de Bancos

A Associação Portuguesa de Bancos (APB) apresentou o *Money Quiz*, um jogo digital sobre literacia financeira, dinamizado através de uma *app*. Cerca de 130 alunos do 3.º ciclo do ensino básico participaram nesta atividade com recurso aos seus telemóveis.



Dinamização da atividade “Money Quiz”.

Associação Portuguesa de Fundos de Investimento, Pensões e Patrimónios

A iniciativa da Associação Portuguesa de Fundos de Investimento, Pensões e Patrimónios (APFIPP) traduziu-se numa exposição sobre a temática “Produzir & Poupar & Investir”, seguindo-se uma dinâmica de grupo que envolveu cerca de 50 alunos do ensino secundário.



Dinamização da atividade “Produzir & Poupar & Investir”.

Cada grupo foi convidado a escrever algo sobre o tema que lhe foi atribuído – “Poupar”, “Antes de Investir”, “Poupar & Investir”, “Poupar para a Reforma” e “Fundos de investimento” –, em ardósias, e a apresentar esse trabalho aos restantes grupos, seguindo-se uma pequena discussão sobre as razões apresentadas e possíveis esclarecimentos.

Associação Portuguesa de Seguradores

A Associação Portuguesa de Seguradores (APS) dinamizou a atividade “O Seguro que morreu de velho e outros ‘contos-cantiga” que consistiu na leitura dramatizada e musicalizada de contos e expressões populares e numa oficina de ilustração. Participaram nesta iniciativa cerca de 50 alunos do 1.º ciclo do ensino básico.



Dinamização da atividade “O Seguro que morreu de velho e outros ‘contos-cantiga”.

Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor

A Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (DECO) dinamizou a atividade “O poder da escolha: poupar ou gastar?” que consistiu numa apresentação interativa sobre o poder de seleção do consumidor e o impacto nas suas finanças pessoais. Os alunos foram desafiados a tomar decisões perante questões financeiras relacionadas com situações do quotidiano. Perto de 100 alunos do ensino secundário participaram nesta iniciativa.

Cooperativa António Sérgio para a Economia Social

A Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES) realizou uma sessão informativa sobre “A economia social e o microcrédito em Portugal”. Assistiram a esta iniciativa 42 alunos do ensino secundário do Agrupamento de Escolas Emídio Garcia.



Dinamização da sessão informativa sobre “A economia social e o microcrédito em Portugal”.

Direção-Geral do Consumidor

A Direção-Geral do Consumidor (DGC) e o Gabinete de Orientação ao Endividamento dos Consumidores (GOEC) dinamizaram o jogo pedagógico “O poupinhas”. Este jogo estimula as capacidades de análise sobre os mecanismos da sociedade de consumo e a reflexão sobre os modos de vida. Cerca de 80 crianças do 3.º e 4.º anos de escolaridade participaram nesta iniciativa.



Dinamização da atividade “O poupinhas”.

Junior Achievement Portugal

A Junior Achievement Portugal dinamizou a atividade “Mantém o equilíbrio” que consiste na elaboração do orçamento mensal de diversas personagens, com determinadas profissões e respetivos ordenados. Os alunos discutiram a diferença entre rendimento líquido e bruto e, com base nos salários, tomaram um conjunto de decisões que tiveram impacto no orçamento das diferentes personagens. Cerca de 45 alunos do 8.º e 9.º anos de escolaridade participaram nesta iniciativa.

Este parceiro abordou ainda o tema das “Necessidades e desejos da família”, junto de 36 alunos do 1.º ciclo do ensino básico. Nesta iniciativa, os jovens identificaram necessidades, desejos e fontes de rendimento das famílias com base em situações diárias.

Ordem dos Psicólogos Portugueses

A Ordem dos Psicólogos Portugueses realizou uma apresentação sobre “Decisões e Comportamentos Financeiros”, dirigida aos alunos de ensino secundário. Cerca de 90 alunos assistiram a esta sessão.



Dinamização da apresentação “Decisões e Comportamentos Financeiros”.



Atividades da Rede de Escolas Todos Contam

Anualmente as escolas de todo o país são convidadas a aderir às comemorações da Semana da Formação Financeira com a dinamização de atividades de educação financeira para os seus alunos e comunidade escolar. Na edição deste ano, 36 escolas assinalaram esta semana através de variadas iniciativas dirigidas a mais de 1600 alunos de todas as idades.

As ações foram divulgadas no portal Todos Contam e incluíram sessões de formação financeira promovidas por entidades envolvidas no Plano, jogos, realização de vídeos, peças de teatro, momentos musicais, *quizzes* digitais, visualização de filmes e palestras para debater temáticas financeiras, exposições de cartazes, construção de mealheiros e baús da poupança, estudo de provérbios alusivos à poupança e elaboração de marcadores de livros e outros materiais com dicas de poupança e de gestão do orçamento para sensibilizar a comunidade educativa, entre muitas outras atividades.

CAIXA 6 | Lista de escolas associadas à Semana da Formação Financeira 2019

- Agrupamento de Escolas a Lã e a Neve | Castelo Branco
- Agrupamento de Escolas Afonso de Albuquerque | Guarda
- Agrupamento de Escolas Alberto Iria | Faro
- Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves | Santarém
- Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco | Braga
- Agrupamento de Escolas D. Afonso III | Faro
- Agrupamento de Escolas Daniel Sampaio | Setúbal
- Agrupamento de Escolas de Argoncilhe | Aveiro
- Agrupamento de Escolas de Ferreira de Castro | Aveiro
- Agrupamento de Escolas de Figueira de Castelo Rodrigo | Guarda
- Agrupamento de Escolas de Ourém | Santarém
- Agrupamento de Escolas de Real | Braga
- Agrupamento de Escolas de S. Pedro do Sul | Viseu
- Agrupamento de Escolas de Tondela – Cândido de Figueiredo | Viseu
- Agrupamento de Escolas de Vilela | Porto
- Agrupamento de Escolas Emídio Garcia | Bragança
- Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto | Viseu
- Agrupamento de Escolas João de Deus | Faro

- Agrupamento de Escolas n.º 1 de Gondomar | Porto
- Agrupamento de Escolas n.º 3 de Elvas | Portalegre
- Agrupamento de Escolas Pedro Álvares Cabral | Castelo Branco
- Casa Pia de Lisboa | Lisboa
- Colégio Sagrado Coração de Maria | Santarém
- Colégio Senhor dos Milagres | Leiria
- Cooperativa de Ensino Superior Politécnico Universitário | Porto
- Escola Básica Integrada de Água de Pau | Açores
- Escola de Hotelaria e Turismo de Portalegre | Portalegre
- Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve | Faro
- Escola Profissional da Horta | Açores
- Escola Profissional de Penafirme | Lisboa
- Escola Secundária das Laranjeiras | Açores
- Escola Secundária João Gonçalves Zarco | Açores
- Escola Secundária Manuel de Arriaga | Açores
- Escola Secundária Poeta Al Berto | Setúbal
- Externato Camões | Porto
- Jardim-Escola João de Deus | Viseu

Iniciativas para formadores de cursos de formação profissional

Na tarde do dia 28 de outubro, o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) e os supervisores financeiros realizaram uma sessão pública de balanço do programa de formação de formadores, desenvolvido no contexto do protocolo celebrado em 2018 entre esta entidade e o Conselho Nacional de Supervisores Financeiros¹⁵.

A iniciativa “Plano Nacional de Formação Financeira – da estratégia à ação: o contributo do IEFP” teve lugar no Centro de Emprego e Formação Profissional de Bragança e a sessão de abertura esteve a cargo do Presidente da Câmara Municipal de Bragança, Hernâni Dinis Dias, e da Subdelegada Regional do Norte do IEFP, Elsa Teixeira.

¹⁵ Ver Capítulo 2 (Formação financeira na formação profissional).



Intervenções do Presidente da Câmara Municipal de Bragança, Hernâni Dinis Dias, e da Subdelegada Regional do Norte do IEFP, Elsa Teixeira.

Seguiram-se as intervenções da Diretora do Departamento de Formação Profissional do IEFP, Conceição Matos, e dos membros da Comissão de Coordenação do Plano Nacional de Formação Financeira, incluindo a Presidente da Comissão de Coordenação e representante do Banco de Portugal, Lúcia Leitão, o representante da ASF, Rui Fidalgo, e a representante da CMVM, Maria Igreja.



Iniciativa “Plano Nacional de Formação Financeira – da estratégia à ação: o contributo do IEFP”. Da esquerda para a direita, o representante da ASF na Comissão de Coordenação do Plano, Rui Fidalgo, a representante da CMVM na Comissão de Coordenação do Plano, Maria Igreja, a Presidente da Comissão de Coordenação do Plano e representante do Banco de Portugal, Lúcia Leitão, a Subdelegada Regional do Norte do IEFP, Elsa Teixeira, e a Diretora do Departamento de Formação Profissional do IEFP, Conceição Matos.

Esta iniciativa contou também com a presença de duas formadoras do IEFP, Lúcia Costa, do Centro de Emprego e Formação Profissional de Vila Real, e Susana Trigo, do Centro de Emprego e Formação Profissional de Bragança, que contribuíram com os seus testemunhos sobre o programa de formação de formadores e as suas experiências com os formandos.

Em representação do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros, a Presidente da ASF, Margarida Corrêa de Aguiar, o Vice-Governador do Banco de Portugal, Luís Máximo dos Santos, e o Vogal do Conselho de Administração da CMVM, Rui Pinto, encerraram a sessão juntamente com o Presidente do Conselho Diretivo do IEFP, António Valadas da Silva.



Sessão de encerramento da iniciativa “Plano Nacional de Formação Financeira – da estratégia à ação: o contributo do IEFP”. Da esquerda para a direita, a Presidente da ASF, Margarida Corrêa de Aguiar, o Presidente do Conselho Diretivo do IEFP, António Valadas da Silva, o Vice-Governador do Banco de Portugal, Luís Máximo dos Santos, e o Vogal do Conselho de Administração da CMVM, Rui Pinto.

Iniciativas para jogadores de futebol

No dia 29 de outubro, o Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol e os supervisores financeiros apresentaram, no Instituto Politécnico de Bragança, os resultados do primeiro inquérito à literacia financeira dos jogadores profissionais de futebol, realizado no âmbito do protocolo de cooperação para a promoção da formação financeira dos jogadores de futebol, celebrado entre esta entidade e o Conselho Nacional de Supervisores Financeiros.

A sessão de abertura coube ao Presidente do Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol, Joaquim Evangelista, à qual se seguiram as intervenções do Presidente do Instituto Politécnico de Bragança, Orlando Rodrigues, e do Vogal do Conselho de Administração da CMVM, Rui Pinto, em representação do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros.



Intervenção do Presidente do Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol, Joaquim Evangelista.



Intervenção do Presidente do Instituto Politécnico de Bragança, Orlando Rodrigues.



Intervenção do Vogal do Conselho de Administração da CMVM, em representação do CNSF, Rui Pinto.

A apresentação dos resultados do inquérito¹⁶ foi partilhada entre o Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol e o Banco de Portugal, em representação da Comissão de Coordenação do Plano Nacional de Formação Financeira.

A sessão seguiu com um debate sobre o tema “A importância da formação financeira para os jogadores de futebol”. Esta discussão, aberta à plateia composta por estudantes da Licenciatura de Desporto, contou com a participação do ex-jogador de futebol internacional, Marco Ferreira, e dos membros da Comissão de Coordenação do Plano, a Presidente e representante do Banco de Portugal, Lúcia Leitão, a representante da CMVM, Maria Igreja, e o representante da ASF, Rui Fidalgo. As intervenções foram mediadas pelo representante do Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol, João Oliveira, e o encerramento do evento coube ao seu Presidente, Joaquim Evangelista.



Iniciativa “Formação Financeira dos Jogadores de Futebol”. Da esquerda para a direita, o representante do Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol, João Oliveira, o representante da ASF na Comissão de Coordenação do Plano, Rui Fidalgo, o Presidente do Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol, Joaquim Evangelista, o ex-jogador de futebol internacional, Marco Ferreira, a Presidente da Comissão de Coordenação do Plano e representante do Banco de Portugal, Lúcia Leitão, e a representante da CMVM na Comissão de Coordenação do Plano, Maria Igreja.

¹⁶ Ver Capítulo 7 (Formação financeira de jogadores de futebol).

Esta iniciativa foi divulgada por diversos meios de comunicação social, nacionais e locais.



Iniciativa “Formação Financeira dos Jogadores de Futebol” divulgada nos meios de comunicação social.

Iniciativas para autarquias locais da região Norte

Nos dias 30 e 31 de outubro, foram desenvolvidas diversas iniciativas nos nove municípios da Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes, no âmbito do acordo de cooperação celebrado em 2019 entre o Conselho Nacional de Supervisores Financeiros, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N) e as autarquias de Alfândega da Fé, Bragança, Macedo de Cavaleiros, Miranda do Douro, Mirandela, Mogadouro, Vila Flor, Vimioso e Vinhais¹⁷. Cada uma destas ações contou com a presença do respetivo Presidente de Câmara e todas elas foram acompanhadas por uma comitiva que integrou o Presidente da CCDR-N, Fernando Freire de Sousa, ou a Vice-Presidente da CCDR-N, Ester Gomes da Silva, um representante da Comunidade Intermunicipal

¹⁷ Ver Capítulo 5 (Formação financeira com as autarquias locais).



das Terras de Trás-os-Montes e os supervisores financeiros representados pela Comissão de Coordenação do Plano. No seu conjunto, as iniciativas contaram com 575 participantes de diferentes grupos populacionais, incluindo alunos e professores, desempregados, população sénior e beneficiários do Rendimento Social de Inserção.

Nove municípios das Comunidades Intermunicipais do Tâmega e Sousa e do Alto Tâmega (Amarante, Baião, Boticas, Cinfães, Felgueiras, Lousada, Montalegre, Valpaços e Vila Pouca de Aguiar) também se associaram à Semana da Formação Financeira e, no âmbito do acordo de cooperação que celebraram com o Conselho Nacional de Supervisores Financeiros e a CCDR-N, em 2017 e 2018, respetivamente, dinamizaram ações de divulgação do Plano Nacional de Formação Financeira e sessões de formação e sensibilização sobre temas financeiros dirigidas a cerca de 300 pessoas, entre estudantes, população sénior e cidadãos em geral.

CAIXA 7 | Iniciativas das autarquias locais da Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes

Município de Alfândega da Fé

Alfândega da Fé comemorou a Semana da Formação Financeira 2019 com uma ação de formação sobre gestão do orçamento familiar, serviços mínimos bancários e apoio ao sobre-endividamento dirigida a cerca de 30 beneficiários do Rendimento Social de Inserção. Esta formação teve o apoio dos supervisores financeiros e realizou-se na Biblioteca Municipal de Alfândega da Fé.



Sessão de abertura da iniciativa do Município de Alfândega da Fé. Da esquerda para a direita, o Primeiro Secretário da Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes, Rui Caseiro, o representante da ASF na Comissão de Coordenação do Plano, Rui Fidalgo, a Vice-Presidente da CCDR-N, Ester Gomes da Silva, o Presidente da Câmara Municipal de Alfândega da Fé, Eduardo Tavares, a Presidente da Comissão de Coordenação do Plano e representante do Banco de Portugal, Lúcia Leitão, a representante da CMVM na Comissão de Coordenação do Plano, Maria Igreja.



Município de Bragança

Bragança assinalou a Semana da Formação Financeira 2019 com o jogo Bibliopólio, realizado na Biblioteca Municipal de Bragança. Participaram nesta iniciativa cerca de 110 alunos do 1.º ciclo do ensino básico do Centro Escolar da Sé, do Centro Escolar Santa Maria e da Escola Básica Augusto Moreno.



Sessão de abertura da iniciativa do Município de Bragança. Da esquerda para a direita, o representante da ASF na Comissão de Coordenação do Plano, Rui Fidalgo, o Presidente da CCDR-N, Fernando Freire de Sousa, o Presidente da Câmara Municipal de Bragança, Hernâni Dinis Dias, a Presidente da Comissão de Coordenação do Plano e representante do Banco de Portugal, Lúcia Leitão, e a representante da CMVM na Comissão de Coordenação do Plano, Maria Igreja.



Dinamização do jogo Bibliopólio.

Município de Macedo de Cavaleiros

Para assinalar a Semana da Formação Financeira 2019, o Município de Macedo de Cavaleiros e os supervisores financeiros dinamizaram uma sessão de sensibilização sobre serviços mínimos bancários e prevenção da fraude. Esta ação teve lugar no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros e foi dirigida a 30 alunos da Universidade Sénior de Macedo de Cavaleiros.



Sessão de sensibilização no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros.



Sessão de abertura da iniciativa do Município de Macedo de Cavaleiros. Da esquerda para a direita, a Vereadora da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, Elsa Escobar, a representante da CMVM na Comissão de Coordenação do Plano, Maria Igreja, o Presidente da CCDR-N, Fernando Freire de Sousa, a Presidente da Comissão de Coordenação do Plano e representante do Banco de Portugal, Lúcia Leitão, o representante da ASF na Comissão de Coordenação do Plano, Rui Fidalgo, e a Coordenadora da Universidade Sénior de Macedo de Cavaleiros, Eduarda Guimarães.



Município de Miranda do Douro

O Município de Miranda do Douro assinalou a Semana da Formação Financeira 2019 com uma sessão de apresentação dos Cadernos de Educação Financeira realizada em conjunto com os supervisores financeiros. Esta ação reuniu cerca de 70 alunos do 2.º ciclo do ensino básico e teve lugar no Auditório da Escola Secundária de Miranda do Douro.



Sessão de encerramento da iniciativa do Município de Miranda do Douro. Da esquerda para a direita, o Diretor do Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro, António Santos, o Primeiro Secretário da Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes, Rui Caseiro, o representante da ASF na Comissão de Coordenação do Plano, Rui Fidalgo, o Presidente da Câmara Municipal de Miranda do Douro, Artur Nunes, a Presidente da Comissão de Coordenação do Plano e representante do Banco de Portugal, Lúcia Leitão, a Vice-Presidente da CCDR-N, Ester Gomes da Silva, e a representante da CMVM na Comissão de Coordenação do Plano, Maria Igreja.



Sessão de apresentação dos Cadernos de Educação Financeira no Município de Miranda do Douro.

Município de Mirandela

Os serviços mínimos bancários foram o tema escolhido pelo Município de Mirandela para promover a Semana da Formação Financeira 2019 junto da população sénior e dos formandos do Centro de Emprego de Mirandela. Esta ação reuniu cerca de 50 participantes, na Junta de Freguesia de Bouça, e foi tema de reportagem de um canal de televisão da região.



Sessão de abertura da iniciativa do Município de Mirandela. Da esquerda para a direita, o Presidente da CCDR-N, Fernando Freire de Sousa, a Presidente da Câmara Municipal de Mirandela, Júlia Rodrigues, a Presidente da Comissão de Coordenação do Plano e representante do Banco de Portugal, Lúcia Leitão, o representante da ASF na Comissão de Coordenação do Plano, Rui Fidalgo, a representante da CMVM na Comissão de Coordenação do Plano, Maria Igreja, e o Presidente da Junta de Freguesia, Duarte José Ruivo.



Intervenção da Presidente da Comissão de Coordenação do Plano e representante do Banco de Portugal, Lúcia Leitão.



Reportagem da Localvisão TV – Bragança sobre a ação de sensibilização dinamizada em Mirandela, disponível em <https://www.facebook.com/braganca.localvisao/videos/774298983017864/>



Município de Mogadouro

Com o jogo “Arrumar para ganhar”, dinamizado por colaboradores dos supervisores financeiros, o Município do Mogadouro associou-se às comemorações da Semana Financeira 2019. Nesta iniciativa, que decorreu na Escola Básica de Mogadouro, participaram cerca de 40 alunos do 1.º ciclo do ensino básico.



Sessão de encerramento da iniciativa do Município de Mogadouro. Da esquerda para a direita, o Primeiro Secretário da Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes, Rui Caseiro, a Vice-Presidente da CCDR-N, Ester Gomes da Silva, o Presidente da Câmara Municipal de Mogadouro, Francisco Guimarães, a Presidente da Comissão de Coordenação do Plano e representante do Banco de Portugal, Lúcia Leitão, a representante da CMVM na Comissão de Coordenação do Plano, Maria Igreja, o representante da ASF na Comissão de Coordenação do Plano, Rui Fidalgo, e o Diretor do Agrupamento de Escolas de Mogadouro, Silvano Cancela.

Município de Vila Flor

Para assinalar a Semana da Formação Financeira 2019, o Município de Vila Flor, em conjunto com os supervisores financeiros, dinamizou uma ação de formação sobre gestão do orçamento familiar e serviços mínimos bancários. Esta formação reuniu cerca de 35 beneficiários do Rendimento de Inserção Social e desempregados no Centro Cultural de Vila Flor.



Sessão de abertura no Centro Cultural de Vila Flor. Da esquerda para a direita, o Primeiro Secretário da Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes, Rui Caseiro, o representante da ASF na Comissão de Coordenação do Plano, Rui Fidalgo, a Vice-Presidente da CCDR-N, Ester Gomes da Silva, o Presidente da Câmara Municipal de Vila Flor, Fernando Barros, a Presidente da Comissão de Coordenação do Plano e representante do Banco de Portugal, Lúcia Leitão, e a representante da CMVM na Comissão de Coordenação do Plano, Maria Igreja.



Ação de formação no Centro Cultural de Vila Flor.



Município de Vimioso

Para assinalar a Semana da Formação Financeira 2019, o Município de Vimioso, com o apoio dos supervisores financeiros, promoveu uma sessão de apresentação dos Cadernos de Educação Financeira dirigida a 60 alunos do 3.º ciclo do ensino básico. Esta sessão decorreu no Auditório do Agrupamento de Escolas de Vimioso.



Sessão de apresentação dos Cadernos de Educação Financeira no Município de Vimioso.



Sessão de abertura da iniciativa do Município de Vimioso. Da esquerda para a direita, o Diretor do Agrupamento de Escolas de Vimioso, Serafim João, o Primeiro Secretário da Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes, Rui Caseiro, o representante da ASF na Comissão de Coordenação do Plano, Rui Fidalgo, a Vice-Presidente da CCDR-N, Ester Gomes da Silva, o Presidente da Câmara Municipal de Vimioso, António Fidalgo Martins, a Presidente da Comissão de Coordenação do Plano e representante do Banco de Portugal, Lúcia Leitão, e a representante da CMVM na Comissão de Coordenação do Plano, Maria Igreja.

Município de Vinhais

O Município de Vinhais comemorou a Semana da Formação Financeira 2019 com uma ação de formação sobre contas e meios de pagamento através de canais digitais. Assistiram a esta formação cerca de 150 alunos do ensino secundário e profissional do Agrupamento de Escolas Dom Afonso III. Esta sessão decorreu no Centro Cultural Solar dos Condes de Vinhais.



Sessão de encerramento da iniciativa do Município de Vinhais. Da esquerda para a direita, o representante da ASF na Comissão de Coordenação do Plano, Rui Fidalgo, o Presidente da CCDR-N, Fernando Freire de Sousa, o Presidente da Câmara Municipal de Vinhais, Luís Fernandes, a Presidente da Comissão de Coordenação do Plano e representante do Banco de Portugal, Lúcia Leitão, a representante da CMVM na Comissão de Coordenação do Plano, Maria Igreja, e o Diretor do Agrupamento de Escolas Dom Afonso III, Rui Correia.

CAIXA 8 | Iniciativas das autarquias locais da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa

Município de Amarante

O Município de Amarante, através do Centro de Informação Autárquico ao Consumidor, associou-se à Semana da Formação Financeira 2019 com a dinamização do jogo “Saber & Mexer” junto de alunos do 3.º ano da Escola Básica n.º 2 de Amarante. Este jogo visa sensibilizar de forma didática os mais novos para os temas da literacia financeira, alimentação saudável e sustentabilidade, promovendo a atividade física.

Nesta iniciativa estiveram presentes a representante da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N), Natália Gravato, e a representante do Banco de Portugal, Helena Marques.

A ação foi divulgada na edição de novembro do jornal regional Notícias do Tâmega.

	Meio: Imprensa	Pág: 15
21-11-2019	País: Portugal	Cores: Cor
	Period.: Mensal	Área: 12,93 x 7,49 cm ²
	Âmbito: Regional	Corte: 1 de 1

Dia Mundial da Poupança assinalado pelo Município de Amarante



da DECO, Ana Passos. Direcionada para técnicos/as de intervenção social e famílias que estão em acompanhamento pelos serviços de ação social, esta sessão teve como objetivo melhorar os conhecimentos e atitudes financeiras, apoiar a inclusão financeira e criar hábitos de precaução contra fraudes, ou práticas potencialmente lesivas, que podem afetar o rendimento.

A 7 de novembro teve lugar a segunda iniciativa. Uma turma do 3º ano da Escola Básica nº 2 de Amarante teve oportunidade de testar e contactar com o “Saber & Mexer”, um jogo didático desenvolvido pelo Município de Amarante que pretende, assim, sensibilizar a comunidade escolar para o tema da alimentação saudável, da sustentabilidade, da literacia financeira e promover a atividade física.

Esta iniciativa contou ainda com a presença de duas entidades: a CCDRN representada por Natália Gravato e o Banco de Portugal, em representação do Plano Nacional de Formação Financeira - Todos Contam, através da presença



de Helena Marques.

Recorde-se que “Saber & Mexer” é um jogo produzido com material 100% reciclável e biodegradável, que contou com contributos da DECO, na análise das questões relacionadas com a proteção de dados, direitos de imagem e direitos de autor, e da FCNAUP – Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto - que validou cientificamente o conteúdo do jogo.

Com o objetivo de assinalar o Dia Mundial da Poupança, que se celebra a 31 de outubro, o CIAC - Centro de Informação Autárquico ao Consumidor do Município de Amarante, promoveu, em parceria com a DECO - Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor e com o Plano Nacional de Formação Financeira – Todos Contam, duas iniciativas.

A 30 de outubro, na Casa da Portela, decorreu uma ação de sensibilização com a economista

Divulgação da iniciativa do Município de Amarante no jornal regional Notícias do Tâmega.

Município de Baião

Em conjunto com a equipa de formadores do Banco de Portugal, os colaboradores do Serviço dos Assuntos Sociais e do Centro de Informação e Apoio ao Consumidor do Município de Baião realizaram uma ação de sensibilização “Poupe-se e aprenda a poupar: DICAS”, para assinalar a Semana da Formação Financeira 2019. Esta ação contou com o apoio da Junta de Freguesia de Viariz e da União de Freguesias de Loivos da Ribeira e Tresouras.

Esta iniciativa realizou-se no Centro de Relação Comunitária de Tresouras e foi dirigida a 50 idosos dos Centros de Relação Comunitária do Concelho de Baião. Contou com a presença do Vereador do Pelouro dos Assuntos Sociais da Câmara Municipal, José Pinho Silva, e da representante da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N), Natália Gravato.

A ação foi divulgada na edição *online* do jornal regional A VERDADE, com sede em Marco de Canaveses.



ESPECIAL NATAL AGENDA TÁMEGA E SOUSA SOCIEDADE DESPORTO ANÚNCIOS

Município de Baião organizou ações de sensibilização junto de idosos na ‘Semana da Formação Financeira 2019’

ANA MAGALHÃES 10-11-2019

“Poupe-se e Aprenda a Poupar: DICAS” é o nome das ações que envolveram utentes seniores dos Centros de Relação Comunitária de Viariz e de Tesouras.

A Câmara Municipal de Baião promoveu nos dias 23 e 24 de outubro, no âmbito das comemorações da ‘Semana da Formação Financeira 2019’, uma ação de sensibilização e informação junto dos utentes seniores dos Centros de Relação Comunitária de Viariz e de Tesouras, intitulada “Poupe-se e Aprenda a Poupar: DICAS”.

Esta iniciativa foi pensada e desenvolvida pelos colaboradores do Serviço dos Assuntos Sociais e do Centro de Informação e Apoio ao Consumidor do município, com o apoio da Junta de Freguesia de Viariz e da União de Freguesias de Loivos da Ribeira e Tresouras.

O vereador do pelouro dos Assuntos Sociais da Câmara Municipal de Baião, José Pinho Silva, juntou-se às sessões, acompanhado por elementos do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros do Banco de Portugal, Helena Marques, Manuela Barreto e Ana Azevedo, e da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRN).

O autarca afirmou que **“atendendo à população sénior em causa, à sua experiência de vida e sabedoria nestas temáticas da poupança, o objetivo não foi ensinar a gerir melhor o orçamento familiar, mas sim informar dos vários direitos sociais a que poderão aceder e que lhes permitirão poupar em algumas despesas”**.

Divulgação da iniciativa do Município de Baião no jornal regional A VERDADE, disponível em <https://averdade.com/tamega-e-sousa/baiao/2019-11-10-Municipio-de-Baiao-organizou-aco-es-de-sensibilizacao-junto-de-idosos-na-Semana-da-Formacao-Financeira-2019>

Município de Cinfães

Para comemorar a Semana da Formação Financeira 2019, o Município de Cinfães promoveu uma sessão de sensibilização destinada a 60 alunos da Escola Profissional de Cinfães, onde decorreu este evento. Através da peça de teatro “Um e um, às vezes, são três”, os professores das atividades de enriquecimento curricular do Município abordaram a temática da gestão do orçamento familiar.

A abertura desta ação coube ao Vice-Presidente da Câmara Municipal de Cinfães, Serafim Rodrigues, e estiveram presentes a Vereadora da Educação, Sónia Soares, a representante da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N), Natália Gravato, e a equipa de formadores do Banco de Portugal.



Participantes na iniciativa do Município de Cinfães.



Intervenção da representante da CCDR-N, Natália Gravato.

Município de Felgueiras

Com o apoio do Serviço Municipal de Informação e Apoio ao Consumidor de Felgueiras, o Município de Felgueiras assinalou a Semana da Formação Financeira 2019, entre os dias 23 e 31 de outubro, através de uma campanha de informação e divulgação dos temas e dos materiais do Plano Nacional de Informação Financeira, dirigida à população em geral.

Município de Lousada

O Município de Lousada associou-se às comemorações da Semana Financeira 2019 com a realização de uma ação de formação sobre “Planeamento e gestão do orçamento familiar e a importância da poupança”. Esta iniciativa teve lugar no Auditório da Escola Secundária de Lousada e reuniu cerca de 150 estudantes do ensino secundário. Esta ação contou com a presença do Vereador da Educação do Município de Lousada, António Augusto, da representante da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N), Natália Gravato, e ainda da equipa de formadores do Banco de Portugal.



Ação de formação no Auditório da Escola Secundária de Lousada. Da esquerda para a direita, a equipa de formadores do Banco de Portugal, Helena Marques, Ana Azevedo e Manuela Barreto, em representação do Plano Nacional de Formação Financeira, o Vereador da Educação do Município de Lousada, António Augusto, e a representante da CCDR-N, Natália Gravato.



CAIXA 9 | Iniciativas das autarquias locais da Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega

Municípios de Boticas, Montalegre e Vila Pouca de Aguiar

Para assinalar a Semana da Formação Financeira 2019, os Municípios de Boticas, Montalegre e Vila Pouca de Aguiar desenvolveram ações de divulgação do Plano Nacional de Formação Financeira dirigidas à população em geral, essencialmente através da promoção de conteúdos de literacia financeira nas redes sociais.

Município de Valpaços

O Município de Valpaços, com o apoio da equipa de formadores do Banco de Portugal, organizou uma ação de formação sobre serviços mínimos bancários destinada a beneficiários do Rendimento Social de Inserção do Centro de Emprego e Formação Profissional de Valpaços.

Este evento, que marcou as comemorações da Semana da Formação Financeira 2019, reuniu 50 participantes na Casa do Vinho e contou com a presença do Presidente da Câmara, Amílcar Castro de Almeida, e do Vereador, Jorge Pires.



*Conselho Nacional
de Supervisores Financeiros*